

Convidado a participar do governo o presidente da Confederação dos Trabalhadores do Chile

As Pastas da Justiça, Transportes e Obras Publicas e a Sub-secretaria da Guerra Entregues aos Comunistas, na Italia

MORVAN, advogado dos AÇAMBARCADORES

A nota ministerial de ontem põe a nú a verdadeira atuação do titular do Trabalho

SEU AFASTAMENTO SERA O PRIMEIRO PASSO PARA IMPEDIR QUE OS MAGNATAS DO CAMBIO NEGRO CONTINUEM A ESFOMEAR O POVO E IMPOPULARIZAR O GOVERNO

Um dos métodos de propaganda eleitoral mais antigos, mas que nem por isso deixa de surtir seus efeitos, é o das promessas

pleito de 19 de janeiro, mil e uma promessas foram feitas ao povo. Na Câmara dos Deputados, o sr. Jonas Corrêa, do PSD

e dizendo que assim a Fundação ia se transformar em realidade. A banha que só existia no mercado negro, apareceu de

se até a notícia mirabolante de que o Lloyd ia adquirir navios aerodinâmicos. O açúcar, o café e outros generos já estavam condenados a sofrer uma alta de preço, mas isso não era "psicológico" em vésperas de eleições, e por isso os açambarcadores tiveram a paciência de esperar mais um pouco.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES
Realizaram-se, porém, as eleições, e que vimos? Permanece e se agrava a escassez de habitação, enquanto o sr. Jonas Corrêa e o seu projeto nunca mais apareceram na Câmara. A banha sumiu novamente, mesmo para os eleitores conquistados. Os navios aerodinâmicos não vieram, mas em compensação a Light mais uma vez resolveu aumentar as suas tarifas. Quanto às filias, de fato o sr. Pereira Lira, quando ainda se achava na Chefia da Polícia, tentou liquidá-las "niponicamente", como diria o general Góis Monteiro, dispersando-as a cano de borracha, mas novas filias se formaram e já estão. Entretanto, o que a população não esperava



O sr. Morvan tomou posse fazendo promessas de magias. Mas na realidade, revelou-se um advogado dos açambarcadores

demagógicas. São promessas insinceras, irrealizáveis, muitas vezes estapafúrdias mas nunca totalmente inúteis. Por isso, ao se aproximar a data do

(hoje ATD), apresentou um projeto dando um outro nome à Fundação da Casa Popular e mandou distribuir à imprensa uma nota elogiando seu projeto

repente e em quantidade, gratuitamente fornecida a eleitores conquistáveis. Os jornais chegaram a anunciar com destaque que as filias iam acabar-se e viu-

(CONCLUI NA 2ª PAG)

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II * Nº 517 *

QUARTA-FEIRA, 5 de FEVEREIRO de 1947

Quislings do PRP articulados com fascistas das colonias alemãs e italianas

O significado da votação obtida pelo partido do traidor Plínio Salgado em municípios do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul — "Instruções Reservadíssimas" para os nazi-integralistas revelando seus processos de atuação ilegal — Sensacionais revelações de um jornal do Espírito Santo sobre a quinta coluna do sigma

Os elementos do chamado Partido de Representação Popular sabiam-se de haver obtido uma boa votação em municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em algumas cidades gaúchas proclamaram-se ele majoritários, e entre elas estão Caxias e Nova Hamburg, na primeira com mais de 2.000 votos e na segunda com quase 2.000. Quem conhece esses municípios onde os integralistas obtiveram maioria, sabe que a sua população se compõe em grande parte de italianos e alemães. E quem leu o livro do coronel Aureliano Py sobre a quinta-coluna no Rio Grande do Sul, também sabe que justamente nessas localidades é que o nazismo e o fascismo maiores atividades desenvolveram entre os colonos alemães e italianos e entre seus filhos e netos, inclusive. A votação do PRP, portanto, não significa a preferência do povo por esse agrupamento fascista. Ao contrário, o eleitorado brasileiro deu, nestas eleições, o maior atestado

de repúdio ao Integralismo, não obstante a roupagem com que este procurou disfarçar-se. Mas essa votação nas colonias de alemães e italianos é um fato bastante significativo. Quer dizer que a desnazificação dessas zonas ainda está por ser feita, e não se pode deixar, sem ameaça para a nacionalidade, que cresça e se organize a quinta-coluna no Brasil. Quer dizer que o PRP está perfeitamente entrosado com a quinta-coluna teuto-brasileira.

COMO SE REARTICULOU A QUINTA-COLUNA
Depois dos ominosos atos de traição à pátria cometidos pelos integralistas, depois do esmagamento do nazi-fascismo na Europa, os brasileiros honestos e não fanáticos que acreditavam na sinceridade do "quisling" Plínio Salgado, verificaram o que na verdade se ocultava por trás da trilogia "Deus, Pátria e Família", e abandonaram chefes de revolta as fileiras da Ação Integralista. E quando os remanescentes integralistas, com as últimas esperanças depositadas em Franco e Salazar, trataram de organizar o PRP, não encontraram um número de adeptos suficiente para obter o registro no Tribunal. Foi então quando certos elementos do Governo conseguiram modificar a lei eleitoral vigente para que fosse possível registrá-lo. E assim o desmorral

(CONCLUI NA 3ª PAGINA)



Olga Prestes

OLGA PRESTES, Heroína Anti-Fascista

Transcorre a 12 do corrente o aniversário de seu nascimento

A figura exemplar de Olga Benário Prestes será recordada por todos os anti-fascistas brasileiros em comemorações do aniversário de seu nascimento, que transcorre a 12 do corrente.

O nome de Olga pertence hoje à história política de nossa pátria como um símbolo de bravura, abnegação revolucionária, compreensão do papel do proletariado e do povo na luta pela democracia, pela liberdade, pelo progresso, pela auto-determinação dos dois países dependentes e das colônias ou domínios, pela felicidade de todo o gênero humano, livre afinal da miséria, do atraso, da exploração capitalista, das guerras de rapina. Ao mesmo tempo, a simples evocação de Olga Benário Prestes constitui um libelo contra os crimes do fascismo alemão e de seus instrumentos e cúmplices em nossa terra. Getúlio Vargas, Filinto Müller, os crassos do povo, responsáveis pela tortura e pela morte de milhares e milhares de pessoas.

Lutara desde a adolescência contra o hitlerismo em ascensão na Alemanha, seu país de origem. Destacara-se como organizadora da mulher alemã, para opor à tirania e à miséria do programa dos camisas pardas, a serviço dos magnatas da indústria e dos Junkers, a causa da democracia e do socialismo, a causa da classe operária, dos camponeses, da população laboriosa da Alemanha. Quando os capituladores e colaboracionistas da marca de Von Papen e Hindenburg entregaram a República de Weimar ao nazismo, que a transformou num vasto campo de concentração, Olga continuou lutando. Por sua ação valerosa arrancou várias mãos das Gestapo, Perseguida, procurada pelos agentes de Himmler, que pusera sua cabeça a prêmio, Olga cruzou a fronteira da Bélgica e do exílio prosseguiu em sua luta contra o fascismo. No exílio conheceu outro perseguido anti-fascista, Luiz Carlos Prestes, com quem se casou. Em companhia do esposo veio para o Brasil e aqui participou de nossa dura campanha de resistência à fascistização. Foi a companheira dedicada do grande líder de nossa

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Os Comunistas Chilenos em Colaboração Com o Governo



Gonzales Videla

Apoio do proletariado para a solução dos problemas nacionais — Dispositivos progressistas a serem incluídos na Constituição do país

SANTIAGO, fevereiro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — A classe operária chilena, que hoje está representada no poder por intermédio do seu partido, o Partido Comunista, se transformou em colaboradora eficiente do novo governo em todas as suas medidas destinadas a melhorar a vida do povo e intensificar o progresso nacional. Ainda agora — e isso é inédito no Chile — o secretário-geral da C. T. Ch., Bernardo Zuleta, acaba de receber um convite do ministro da Fazenda, que este longe de ser um comunista, para tomar parte, no seu gabinete, numa discussão ampla sobre um plano de luta contra a inflação e a carestia. "Conto — declarou o ministro — com a sua presença e a dos demais dirigentes sindicais chilenos. Agradecendo o convite e declarando

que o aceitava, disse Zuleta ao ministro da Fazenda: "Repetimos e re a verdade dos trabalhadores é contribuir para o engrandecimento da economia da nossa pátria e respeitar os interesses nacionais, mas é preciso levar em conta que deves esperar um tratamento justo".

O secretário-geral da C. T. Ch. propôs, no referido debate no Ministério, a formação de comitê de produção em todas as empresas industriais, com a finalidade de estudar com os patrões o melhor aproveitamento da maquinaria, mais produtividade, etc.

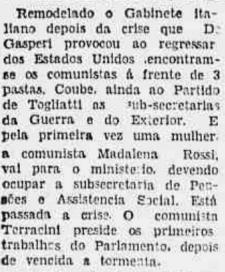
No Partido Comunista, por sua vez, funciona há algum tempo uma Comissão Técnica, na qual numerosos técnicos, especializados nos vários problemas do país, elaboram planos de governo de acordo com as diretrizes do programa da Convenção Democrático-Popular que lançou a candidatura Gonzales Videla. Vários desses planos e projetos já serviram de base para atos do governo e decretos em discussão no parlamento. Entre eles, pela sua enorme significação, se destaca o da criação do Conselho de Economia Nacional, vasto organismo que no dia 26 de janeiro último iniciou suas atividades sob a presidência do próprio chefe de Estado. Sua composição é a mais ampla, pois nele estão representados diversos ramos do governo, os industriais, os agricultores, os comerciantes e os operários. Tem o Conselho por objetivo imediato a elaboração de um plano de conjunto, capaz de resolver, e já com vistas ao futuro, os principais problemas econômicos do país — o que agrava vai ser mais fácil graças ao histórico acordo feito com a Argentina e que Videla e Perón assinaram na fronteira nos primeiros dias de março.



Todos reclamam contra os preços extorsivos cobrados nos restaurantes da cidade

TRES COMUNISTAS NO GABINETE ITALIANO

Para o Partido de Togliatti as sub-secretarias da Guerra e do Exterior — Pela primeira vez uma mulher a comunista Madalena Rossi, ingressa no ministerio



Togliatti, dirigente máximo do Partido Comunista da Italia

Remodelado o Gabinete Italiano depois da crise que D. Gasperi provocou ao regressar dos Estados Unidos, encontram-se os comunistas à frente de 3 pastas. Coube, ainda ao Partido de Togliatti as sub-secretarias da Guerra e do Exterior. E pela primeira vez uma mulher a comunista Madalena Rossi, vai para o ministerio, devendo ocupar a sub-secretaria de Pensões e Assistência Social. Está passada a crise. O comunista Terracini preside os primeiros trabalhos do Parlamento, depois de vencida a tormenta.

A Italia não é um país comunista, como poderá parecer à primeira vista a ingenuos ou aos que se perderam no anti-comunismo. É um país em marcha para a democracia, com todos os prejuizos decorrentes de sua participação direta na guerra, necessários do fato de ter sido o primeiro laboratório da experiência fascista.

Conheceu durante vinte e três

TRIBUNA POPULAR S.A.

AOS CORRETORES DE AÇÕES

Os corretores da TRIBUNA POPULAR S. A. devem dentro de 48 horas vir prestar suas contas, pois devido à Campanha Eleitoral muitos se atrasaram, o que tem prejudicado seriamente o nosso serviço de recebimento e controle.

UM ABSURDO, OS PREÇOS NOS RESTAURANTES

Aumentam de uma semana para outra — Filets, peixe, bacalhau, pescadinha, frios, legumes, saladas, tudo pela hora da morte

Já falamos muito dos preços absurdos cobrados nos restaurantes. Mas sempre há alguma coisa nova para dizer; e isto pelo simples motivo de que os preços sobem diariamente, acompanhando o ritmo geral da carestia de vida. E há, também, os agentes dos senhores do cambio negro, que impulsionam esses preços para a frente. Sempre para a frente. Havia o Negão de Lima. Este saiu, ficou o Morvan de Pigueiredo. Um, repetindo o outro; impulsionando os preços para a frente.

Por isso é que há sempre uma coisa nova para dizer. Perqui-

mos, ontem, a um garçon do Rest. Aufero, perto da Praça Quinze, qual a razão dos pratos, hoje, estarem mais caros do que há uma semana atrás. E ele nos respondeu calmamente: "Os aumentos!"

— Mas qual aumento, senhor! Que conversa é essa!

— Os aumentos! — repetiu-nos.

E não falava mesmo do aumento do café nem do açúcar. Falava do aumento da banha.

— O aumento que ainda vem! — perguntamos.

— Não senhor. O aumento que está lá por todo canto. A Prefeitura não deixou vinte mil caixas de banha no mercado livre?

A VERTIGEM DOS PREÇOS

Saimos do Antero. Um restaurante de quarta classe, onde o leitor encontrará preços pela metade dos cobrados nos restaurantes de primeira e fomos para outros restaurantes da mesma categoria: O "Reis". Queríamos ver se os preços eram mais contornados. Qual medalha Filet à Haussélica (o nome é para impressionar), pois é filet igual a qualquer outro, custa-



O povo paga cada vez mais caro e come sempre pior

ta 14 cruzeiros o prato, sem contar com o serviço, o guardanapo, etc. Um frango assado, simples, sem nome estrangeiro algum na frente, custava 18 cruzeiros. Já um que era acompanhado do nome "A Cote" custava mais caro: 24 cruzeiros. Peixe à portuguesa: 18 cruzeiros; com "brocolis" — igual preço; cobrando-se, ainda, por fora, o azeite — cinco cruzeiros e o "serviço". Bacalhau, nem se fala. O menos era vinte cruzeiros. E os preços não variavam, quer para pescadinha, frios, fritados, milolos, saladas, legumes, massas, etc.

O jeito era pagar caro ou deixar de comer. Isso, naturalmente, até que as coisas mudem. E as coisas não vão mudar por acaso. É que o povo já compreendeu a necessidade de organizar-se para defender os seus direitos e desmascarar os seus inimigos, banqueiros que se mascaram de trabalhistas e que, nas pastas ministeriais quando se traucam para conversar com seus patrões, não se recordam que existe povo, que estamos em outros tempos... não se lembram de nada.

E ficamos por ali, comendo o nosso "Milanes" com "Tallarim", um prato mais barato, que outros tempos custava três cruzeiros e agora está por doze, até que cheguemos a um novo regime e comecemos a recordar os velhos tempos. Falamos do "filet", dos restaurantes da rua Lapa, do próprio Rele que cobrava dois e três cruzeiros por um prato com bife e tudo... E falamos depois da inflação. Falando de inflação, logo o pensamento nos levou à luta que o

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

EMULSÃO DE SCOTT
FORTIFICA E NUTRE

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COITO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 107-11.º andar
 Telefone — 22-3070
 Administração — Telefone — 22-4511
 Endereço telegráfico — TRIPOLAR
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anuid. Cr\$ 120.000, sem postal. Cr\$ 70.000. Número avulso Capital. Cr\$ 0.50. Interior. Cr\$ 0.60.
 Anos domingos Capital. Cr\$ 0.50. Interior. Cr\$ 0.60

Necessário um severo controle nos preços dos medicamentos

O problema dos remédios sempre foi dos mais prementes para o nosso povo. Uma das maiores preocupações do trabalhador brasileiro, a par da falta de emprego, é a falta de dinheiro para transportar e outras despesas obrigatórias e hoje a farmácia, que mensalmente se encarrega de tomar-lhe grande parte dos seus salários, para a família do operário mal remunerado, que vive todas as consequências da inflação, os remédios são atualmente gêneros de primeira necessidade, indispensáveis. Lembremo-nos, entretanto, dos preços dos medicamentos, que vêm acompanhando a alta geral, e estão incrivelmente majorados. Para quem percebe salários mínimos e vive numa eterna dependência dos crediários e das contas, são praticamente inacessíveis. Apesar do último caso grande parte

dos brasileiros a elas recorrem. Mas, a realidade é que a procura nas farmácias, o movimento nas drogarias e estabelecimentos do ramo, tem aumentado de maneira assustadora. Essas as consequências de um programa demagógico de assistência social, que não passou do papel; hoje os resultados dessa política chegaram à cidade, deixando por outro lado as nossas populações camponesas em estado extremo de depauperação. E o movimento nas farmácias de todo o País aumenta. A realidade é que os lucros dos laboratórios e em menor escala dos proprietários das farmácias e drogarias estão subindo. Como é do conhecimento de todos, uma receita atualmente só pode ser despachada por quantias elevadas, e o lucro é certo e cada vez maior para essas senhoras. Entretanto, se os empregados desses estabelecimentos pedem aumento de salários para enfrentar a alta geral do custo da vida — o que aconteceu recentemente —, aqueles senhores se reúnem e momentos depois apresentam uma recusa formal, assumindo posição intransigente. Enquanto isso, o povo sofre as consequências de ter receitas por despachar ou das sangrias sucessivas em sua bolsa.

IMPOSSÍVEIS OS TRATAMENTOS ESPECÍFICOS
 Passamos em seguida à Farmácia Rio Branco. Muitas compram, particularmente de artigos de profecia dentária e remédios de maior saída, Vigora, Coramina e outros muitos. Este último a Cr\$ 12.50. A sra. Maria Dias vinha aliando no momento, com o emburramento de remédios comprados, Gástron Cr\$ 12.50, e Cardinal Cr\$ 12.50. Não reclama muito contra esses preços e explica:

"Não são os mais caros. E o senhor vem aqui com remédios vendidos não poderá ter uma ideia de como estão caros no momento. Existem injeções que custam uma fortuna. Principalmente essas séries para tratamento específico de uma doença. Aí é que a coisa aperta e a gente é obrigada a pagar mais. Não imagina como são caras! Remédio de cento e vinte até mais cruzeiros..."

A EXPLORAÇÃO DOS LABORATORIOS
 Na Drogaria V. Silva encontramos o movimento de sempre. Os balcões literalmente cheios de gente pedindo medicamentos em voz alta freqüentemente fazendo perguntas, reclamando desapontados.

Na seção feminina grande número de jovens e senhoras discutem preços, constata-se meio desanimadas o preço dos artigos expostos. Entre eles, destacando-se principalmente produtos de touzador e remédios de maior vendagem, que são, aliás, dos mais caros.

Num balcão fronteiro o sr. Venâncio Cruz comprava um vidro de Multicébrin, pilulas de vitaminas. Desembolsou por ele Cr\$ 110.00, e não declarou:

"Estes são mais caros, mas tenho necessidade de comprar uma vitamina melhor, que faça realmente efeito. O pior é que o Laboratório Lilly, que fabrica esse produto, é dos que vende mais caro, talvez o que maiores preços exige do consumidor. E, certo, mas a gente é forçada, porque a concorrência em matéria de qualidade é bastante pequena."

OS PREÇOS PROIBITIVOS
 Visitamos na tarde de ontem numerosas farmácias do centro da cidade. Com funcionários das mesmas casas, a nossa reportagem constatou o aumento de vendas, tendo oportunidade de ver cifras que comprovavam suas afirmações. Muitos freqüentes em todas elas, e em sua maioria mal satisfeitos, reclamando contra preços mencionando altas inesperadas no custo dos produtos.

Aquela operária, que comprava ontem uma caixa de Glucalbert, na Drogaria Pacheco, chama-se Antero Martins. Baira reclamando e não nos foi difícil achar o motivo das suas queixas: "Tudo aumentou! A gente tem necessidade de tomar essas coisas e é tudo por um preço aborrecido. Eu vinha comprar uma caixa das grandes, mas não há dinheiro e tive de levar uma pequena, com prejuízo. Veja o sr. que se paga Cr\$ 15.00 por uma caixinha dessas. Um remédio!"

Aproximamo-nos do comércio Mário Macedo. Tinha ido comprar uns fortificantes e nos mostrou os preços com um sorriso de desânimo: Novogelina — Cr\$ 23.50 e Iofocal — Cr\$ 10.00. E adjuntou: "Dessa maneira não há mesmo jeito de se melhorar. Continua-se no mesmo, que não há nenhuma verba especial para remédios."

MORVAN ADVOGADO DOS...
 (CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
 para tão cedo — nem isso lhe prometeram — era este aumento no preço do açúcar e do café, que os negociantes do comércio acabam de arrancar do governo, com o precioso auxílio do sr. Morvan Dias, ministro do Trabalho.

O SR. MORVAN E A "IMPRESA SÁDIA"
 Antes que se consumasse mais este crime contra a economia do povo, em nossa edição de domingo, denunciávamos pormenorizadamente a sua premeditação no gabinete do ministro do Trabalho. Mas a grita da imprensa não consegue abalar os propósitos do sr. Morvan Dias, a serviço dos interesses do grupo de açambarcadores. Ele próprio manifestou de antemão a sua indiferença pelo clamor da imprensa, dizendo: "Eles gritam oito dias e depois se calam". Além disso, o sr. Morvan bem sabe que a "imprensa sádia" tem seus interesses ligados aos interesses dos homens dos grandes lucros. No mínimo são seus freqüentes e não lhe convém atacá-los. E mais: suas colunas estão sempre abertas para publicar as entrevistas ministeriais que são entregues aos reporteres, já prontas — com as perguntas e as respostas.

Passamos uma visita nos jornais de ontem e veremos que eles em sua esmagadora maioria ou não tomam conhecimento da majoração ou apenas publicam a justificativa do sr. Morvan Dias. Diz ele que suas intervenções na Comissão Central de Preços têm sido no sentido de sustar maiores majorações. E como que se desculpando disso perante os açambarcadores, acrescenta: "Como é desejo do presidente Dutra". "O Globo" limita os seus comentários ao fato de saber se o cafézinho e a "mídia" vão aumentar. Mas o pior é que não informa, e sim indaga: "O cafézinho e a "mídia" vão aumentar do preço?" Como se o leitor, além de pagar, tivesse que informar ao jornal. O "Correio da Noite" abre manchetes para uma entrevista com o sr. Mario de Andrade Ramos. O candidato a senador por não sei quantos partidos também é homem de negócios e não quer acreditar nas verdades causas do aumento de preços. E com a mesma solenidade com que um economista alemão já atribuiu a certas manchas solares a causa das crises econômicas, o senador da LEC encontra a causa da carestia da vida na "vil e devastadora taxa cambial que mantemos".

Mas voltando ao sr. Morvan Dias, vejamos a sagacidade com que pretende justificar a liberação de preço do café moído e torrado e a permissão para o aumento do preço do açúcar. Nas portarias que expediu, diz que a Cons-

tituição proíbe "ao poder público criar distinções entre brasileiros ou preferências em favor de uns contra outros Estados ou Municípios", e assim, jogando a letra contra o espírito do dispositivo constitucional, conclui que isto "torna impossível a continuação daquele regime de preços que implica em tratamento desigual entre consumidores nacionais". Quer dizer: se o consumidor de um Estado está pagando por um produto mais do que o consumidor de outro Estado, a solução "justa" será aumentar o preço do produto no lugar que paga menos, pois para isso o povo vive nadando em dinheiro...

ADVOGADO DOS AÇAMBARCADORES
 Mas em sua nota entregue à imprensa, a título de entrevista, o sr. Morvan Dias revela-se apenas isto: um advogado chicanista dos interesses dos açambarcadores. E de ver a displicência com que ele diz: "o aumento de preços autorizados sobre o açúcar beneficia as refinarias e os comerciantes apenas em cinco centavos por quilo". E como se dissesse, com os olhos postos no futuro: "Eles precisam de mais do que isso". Depois vem esta declaração: "O benefício que a população usufruía era custeado pelos produtores de açúcar". E isso para o sr. Morvan é um absurdo! E por fim, dá esta informação acanhada: "O açúcar é o produto que menor percentagem de lucro dá aos intermediários, segundo pode-se verificar. O açúcar é fabricado pela usina, o usineiro paga aos plantadores e estes aos trabalhadores da lavoura, de acordo com o preço do mercado. A mesma situação se dá com o café, que é semelhante à do açúcar".

Ora, qual a indústria em que o fabricante não paga matéria prima e mão de obra? Assim, sempre raciocinando em favor do seu grupo, o sr. Morvan Dias não ha que os lucros dos intermediários, dos usineiros, dos torrefadores de café e de todos os grandes homens de negócio não podem sofrer diminuição. Toda a carga da calamitosa situação que atravessamos deve recair nos ombros da massa de consumidores.

Ante o fato sabido e proclamado pelo próprio ministro do Trabalho, de que o presidente da República é contrário a essas majorações, não se compreendendo como o general Dutra consente que continue a prestar tais des-serviços a seu governo, um homem que tão aberta e escandalosamente coloca-se contra os interesses do povo, para satisfazer as desmedidas ambições de lucro de um grupo de es-fomecadores do povo.

Finalmente vai ser decidido o aumento dos securitários

Concentração em frente ao TRT, amanhã

JÁ mais de dez meses vêm os securitários lutando por um aumento de salários com o qual possa a corporação manter o seu nível de vida dentro das condições atuais, de crescente alta do custo das utilidades. Finalmente, amanhã, dia 6 do corrente, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o pleito em que está empenhada a corporação, e para preparar-se, reunir-se-ão os securitários ontem, em seu Sindicato em movimentada assembleia, presidida pelo líder da corporação e presidente, Luis Lacroix Leivas, que iniciando os trabalhos, leu o resumo das razões dos empregadores, explicando-as detidamente.

A reunião prolongou-se por algum tempo, e nela foram tomadas as decisões de propaganda e campanhas de deliberação importantes de amanhã, em frente ao Tribunal Regional do Trabalho. Foi resolvido ainda, que no mesmo dia, isto é, 6 do

Ampliação da Proteção à Mulher Trabalhadora e ao Menor

Pedindo a transformação das resoluções do Congresso dos Trabalhadores do Brasil em leis que visem completar a atual Legislação Trabalhista, centenas de mulheres do Rio Grande do Sul, ouviram o seguinte memorial à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

"As trabalhadoras de todas as categorias profissionais do Rio Grande do Sul, vêm pela presente, apelar respectivamente a essa Egregia Comissão, a fim de que sejam transformadas em dispositivos de lei, com a maior brevidade possível, as resoluções do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil referentes ao trabalho da mulher e a proteção à infância, resoluções essas que concretizam as principais aspirações da mulher que busca no trabalho honesto seu modo de subsistência.

Solicitamos, outrossim, especial atenção para a parte referente à proteção à infância, pois a mãe que trabalha só poderá produzir serviço perfeito, tranquilizada pela certeza que, durante sua ausência, seu filho encontrará amparo e proteção. Visam, também, as citadas resoluções, um fim à alarmante porcentagem de mortalidade infantil que assola o nosso país, concorrendo ao mesmo tempo para a formação de uma raça mais forte e sadia". (sa). Roca Schimmelfeining, Josefina Falcão Cunha, Norma d. Santos, Neza Corrêa de Lima Gasparina Lucas, Terézinha Bur-

Três comunistas no gabinete italiano

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
 anos o fascismo foi derrotado na guerra e hoje sofre a pressão sem distúrbios de imperialistas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Seu povo, que tanto sofreu, mostra-se decidido na luta pela democracia e pelo progresso. As últimas eleições, com os comunistas sempre na vanguarda, demonstram a determinação dos italianos em construir uma pátria livre e democrática. A composição ministerial reflete os anseios do povo. Os comunistas e Giacomo Ferrari, que vão agora, para as pastas da Justiça, Obras Públicas e Transportes, respectivamente, terão oportunidade de provar que os comunistas são os melhores patriotas, os mais dedicados trabalhadores, os mais firmes na luta pelo progresso em todas as partes.

Demonstra esta expressiva vitória de como podem os comunistas alcançar o poder por meios pacíficos e legais, em lutas violentas e extremas. De como os comunistas, valendo-se das armas da democracia, do voto, podem colaborar diretamente com os governos na solução dos graves problemas. Este é mais um exemplo da democracia progressiva, a que se refere há tempos o próprio Togliatti.

Quando os comunistas conquistaram, recentemente, na França, a pasta da Defesa Nacional, muitos profissionais do anti-comunismo afirmaram que o fato não tinha importância, de vez que nenhuma das subsecretarias estava em mãos de militantes do Partido de Thorez. Que dirão agora esses anti-comunistas com o comunista à frente da subsecretaria da Guerra, que equivale ao nosso Ministério da Guerra? São os novos tempos, é a democracia que avança no mundo inteiro.

Olga Prestes, heroína anti-fascista

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
 so povo, nas batalhas de 1933, perdidas transitoriamente pelo povo, mas assim mesmo úteis como sinal de alarma, para impedir que nossa pátria fosse conquistada pelos facinorosos do Terceiro Reich, na pessoa de um "quindling".

Receusou Olga a separar-se de seu marido, quando o terror gestapista ameaçava a liberdade e a vida de todos os democratas. Os navios presos, nas penitenciárias, os quartéis estavam cheios de patriotas. Em diversas ilhas inóspitas o governo de Getúlio Vargas, valendo-se de estúdios de rádio e estúdios de guerra consecutivos, espalhava campos de concentração. A Gestapo hitleriana, assessorada por "técnicos" alemães, ajudada inclusive pelo Intelligence Service, o serviço secreto do imperialismo inglês a quem o "Correio da Manhã" agradeceu em artigo de fundo a ingerência em nossa vida política — tudo fazia para prender e, se possível, eliminar Prestes. Foi nesse dia de intensa dramaticidade, vividos pelos patriotas brasileiros, diante das forças conjuradas dos imperialismos estrangeiros em apoio a um governo pérfido a seu serviço, contra os mais sagrados interesses do Brasil, que a personalidade de Olga Benário Prestes emergiu da vida obscura dos prisioneiros. Nem a imprensa mais recalcitrante pôde omitir ou desvirtuar seu gesto heroico, anteposto à morte. A história de Galvão, o polícia especial que a apontava ao peito de Prestes.

Preza sem culpa, só pelo fato de ser a esposa de Prestes, enfrentou os torturadores da rua da Relação com a dignidade e o sangue frio que a caracterizavam. Sofreu longos meses de incomunicabilidade. Mais tarde, recolhida à prisão com outras mulheres brasileiras, revelou-se a companheira prestimosa e esclarecida, logo estimada por todas. Corriam os meses evidenciava-se o seu adiantado estado de gravidez, quando, atendendo à solicitação da Gestapo de Berlim, Getúlio Vargas e Filinto Müller a entregaram, com a mais fria perversidade, aos carrascos de Hitler. Os brasileiros presos com ela presentearam a covarde imprensa. Protestaram com energia. Os agentes do governo mentiram-lhes, dizendo que Olga já se transferira para uma maternidade, com as necessárias condições de higiene e conforto. Mas não tardou que se soubesse do crime em toda a sua monstruosidade: Getúlio e Filinto haviam consentido em entregar Olga Benário Prestes aos nazistas, aliada em território brasileiro, para que eles a levassem no porão de um navio alemão sujo em nosso porto. Numa prisão de Berlim ela deu à luz Anita Leocádia, que sua avó paterna salvou, graças à solidariedade dos povos europeus e à solicitude de grandes advogados de Paris. Seus dias terminaram em forma não revelada, pelo próprio médico nazista, quando a visão da derrota entrecou a Hitler e a seus companheiros levando-os aos mais revoltantes crimes.

Em Nuremberg os maltratos do hitlerismo já tiveram o castigo merecido, enquanto no Brasil seus servidores e cúmplices continuam impunes, fazendo-se eleger, pela mitificação ou através de manufações governamentais, para funções legislativas. Não obstante, a memória de Olga Benário Prestes é venerada pelos brasileiros, seu exemplo frutifica entre muitos milhares de mulheres patriotas, antifascistas, e esse é o serviço que ela em seu martírio, continua prestando ao nosso povo, a pátria de seu companheiro e de sua filha, na luta que ainda hoje o Brasil sustenta pela consolidação da democracia, pela paz, pela libertação do jugo imperialista.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
 do Estado. Até aqui os Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias do Chile vinham depositando seus fundos nos bancos particulares, nacionais ou estrangeiros. O decreto criando o Banco do Estado — segundo a sugestão dos técnicos comunistas — determina que todos esse fundos se concentrem nele. Esses vastos recursos não poderão mais assim ser movidos no interesse das empresas capitalistas privadas. O Banco do Estado só poderá mobilizá-los no interesse da industrialização do país.

Outro notável projeto da Comissão Técnica do Partido, já em estudos pelo governo, é o que determina a instalação de 10.000 famílias de agricultores nas terras que rodeiam a capital chilena, o que concorrerá para o seu melhor

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

abastecimento e por menores preços. Para isso serão expropriadas as terras necessárias. O financiamento da iniciativa será feito pelo Plano Agrário, que dispõe de 500 milhões de pesos (aproximadamente 370 milhões de cruzeiros).

O projeto presta a ser aprovado pelo parlamento e que dá direito de voto à mulher foi apresentado pela bancada do Partido Comunista, de acordo com as indicações da seção constitucional da Comissão Técnica. E outros muitos, neste ou naquele terreno, poderíamos citar aqui para mostrar como a classe operária do Chile, consciente das suas responsabilidades da participante do poder, vem contribuindo para o bem-estar do novo governo, o primeiro na América do Sul do qual o Partido do Proletariado faz parte.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas.

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

OS COMUNISTAS EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, à rua Henrique Valadão, 44, uma reunião da diretoria do Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da corporação.

ATENÇÃO
 RESERVE DESDE JÁ O SEU EXEMPLAR DE
 "O IMPERIALISMO, FASE SUPERIOR DO CAPITALISMO"
 DE
 V. I. LENINE
 Preço Cr\$ 15,00
 Todo pedido feito até o dia 5 de fevereiro gozará do desconto de 10%, mediante a apresentação do coupon abaixo. Para o interior atendemos pelo Reembolso Postal.
 Pedidos à
 EDITORIAL VITORIA, LTDA.
 Avenida Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 712
 COUPON-PEDIDO
 Nome:
 End.: Estado:
 Cidade:
 Desejo um exemplar do livro "O Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo", com 10% de desconto.

Volta do Horário Anterior ao Estado de Guerra

Dissídios dos ferroviários da Leopoldina
 Será julgado hoje, às 13 horas, no Tribunal Superior do Trabalho, o Dissídio Coletivo suscitado pelo Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina contra a Estrada de Ferro Leopoldina Railway, que mantém o horário de guerra do Fossal C., que, desta maneira, trabalha 16 horas por dia, com reais sacrifícios para a saúde dos trabalhadores.

Tal horário se justifica numa época de guerra, em que era exigido o sacrifício de toda a fim de que a vitória contra o nazifascismo fosse conseguida mais rapidamente. Durante a guerra, os ferroviários souberam cumprir o seu dever e o fizeram com entusiasmo e patriotismo. Agora, precisamos de descanso e não se justifica a manutenção do horário aborrecido.

Entre os ferroviários a confiança na vitória do julgamento é grande. O secretário do Sindicato, sr. José Barreto Gomes, por nos aborrecido, diz:

— Contamos com o restabelecimento do horário anterior à guerra, pois o atual não é justo, principalmente porque o Estado de Guerra já cessou desde Novembro de 1945, portanto, há mais de um ano.

Sobretudo cooperar com o governo na hora necessária, em que o objetivo era derrotar as hordas hitleristas; hoje, depois de tanto trabalho, temos o direito de exigir o descanso previsto em lei, principalmente porque o sacrifício dos trabalhadores não traz nenhum benefício à coletividade, além de se ocupando unicamente, a Companhia.

Convidado o governo espanhol no exílio para a posse do sr. Berreta

MONTEVIDÉU, 4 (A. P.) — Um alto funcionário confirmou a "Associated Press" que o Uruguai enviou instruções ao seu Embaixador em França, sr. Alvaro Vazquez, para que convide o governo espanhol no exílio a que se faça representar nas cerimônias de transição da presidência no Uruguai, a 1.º de março próximo.

O mesmo funcionário disse que o representante republicano espanhol será recebido como "hospede ilustre".

Outra vez na prisão o nazista Fritzsche

NUREMBERG, 4 (A. P.) — Autoridades alemãs voltaram a detur o propagandista Hans Fritzsche, que havia sido condenado pelo Tribunal de Desnazificação por sentença de 31 de janeiro a nove anos de trabalhos forçados.

Fritzsche achava-se em liberdade, na dependência de que fosse julgada a sua apelação.

O nazista von Pappen novamente preso

NUREMBERG, 4 (U. P.) — O antigo diplomata nazista Franz von Pappen foi mandado de volta à cadeia, hoje, pelo presidente do Tribunal de Desnazificação que está julgando, quando o acusado tentou responder com evasivas a perguntas diretas.

Pappen esteve em liberdade desde setembro passado, quando o Tribunal Militar Internacional o absolvia.

Sacha, presidente do Tribunal ordenou que Pappen fosse encarcerado. Declarou que o depoimento de Pappen correspondia a um amontoado de "declarações falsas e desmoralizantes". O presidente disse que o acusado podia usar a sua liberdade para influenciar as testemunhas, havendo o "perigo de tentar confundir a evidência".

Um absurdo, os preços nos restaurantes

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
 Partido Comunista vem travando há mais de um ano, procurando convencer as nossas autoridades da necessidade de solução imediata de todos os nossos mais graves problemas, e, inclusive, apontando as medidas para essa solução.

Os auxílios do governo do general Dutra, muitos deles ligados ao cambio negro, não têm ouvido para ouvir essas coisas em benefício do povo...

Assim, até o momento, os problemas estão aí de pé. Os preços subindo sempre. E o sr. Morvan de Figueiredo impulsionando a subida dos preços, atendendo às exigências dos seus patrões, que desejam tirar mais alguma coisa do povo.

— Mas as eleições de 19 de janeiro marcarão uma etapa diferente em nossa vida. A vitória do Partido Comunista, de repercussão internacional — isso nos disse o nosso companheiro de mesa, quando finalizamos nossa reunião — vai pôr fim a toda essa situação de miséria. Precisamos de um governo de União Nacional, e estou certo de que o Presidente Dutra está compreendendo, também, essa necessidade. Somente dessa maneira teremos a baixa dos preços e a solução de outros graves problemas. E poderemos comer como nos velhos tempos...

SÓCRATES G. DA SILVA
 RUA 1.ª DE MARÇO, 35-1.º ANDAR, SALA 4

noticias do dia

Por decreto de ontem do presidente da República foi designado o senhor Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal para responder pelo expediente do Ministério da Agricultura, no impedimento do respectivo titular, ministro Daniel de Carvalho.

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, em entrevista que concedeu à "A Manhã", informou ter sido satisfeito pela referida comissão o aumento pretendido pelo estivadores. Os profissionais da estiva, com esse aumento, ganharão agora, nos domingos, mais 25% sobre o pagamento atual que é de Cr\$ 10,00, mais 25%, perfazendo assim o total de Cr\$ 15,00, que correspondem, inclusive, ao trabalho natural executado naqueles dias.

O presidente da República assinou decreto, exonerando o interventor federal no Paraná, tenente coronel Mário Gomes da Silva e nomeando por substituição, o sr. Antônio Augusto Carvalho Chaves, presidente do Conselho Administrativo daquele Estado.

O general Góis Monteiro viajou para Montevideu a bordo do "Mormacopt", que zarpo do armarazem 7, às 15 horas, de ontem. O ex-ministro da Guerra, vai reassumir em Montevideu seu posto de delegado do Brasil ao Comitê de Defesa Política do Continente.

Os extranumerários do Departamento Federal de Compras encuncharam ao Ministério da Fazenda requerimento solicitando efetivação. Submetido o assunto à apreciação do DASP, aquele órgão acaba de emitir parecer, esclarecendo que de acordo com o artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias, os atuais extranumerários, com mais de cinco anos no exercício de função de caráter permanente ou em virtude de concurso ou prova de habilitação, são equiparados aos funcionários para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias. Em relação, especialmente, à estabilidade, o assunto deve ser considerado, em princípio, resolvido, dependendo apenas da expedição da lei regulamentadora.

O processo voltou ao Ministério da Fazenda, para os devidos fins.

O termometro continua a marcar altas temperaturas em todo Distrito Ontem. O Observatório registrou a máxima de 30,2 na praça Saenz Pena.

De acordo com a legislação em vigor o Tribunal Superior Eleitoral estabeleceu que as Assembleias Estaduais se reunirão dez dias depois de diplomados os deputados estaduais.

Segundo informes colhidos na Justiça Eleitoral, as eleições para suplentes de senador no Distrito Federal e nos demais Estados, serão realizadas logo após a apuração geral do pleito de 19 de janeiro último, com o julgamento de todos os recursos.

Já é do conhecimento público que o Superior Tribunal Eleitoral declarou, por antecipação, seriam consideradas nulas as eleições para suplentes uma vez que os partidos haviam registrado, apenas, um candidato, quando a lei manda que sejam três.

O Tribunal Superior Eleitoral após prolongados debates decidiu com o voto de desempate do presidente, ministro José Linhares, que a posse dos governadores se verificaria perante as Assembleias Constituintes Estaduais dentro um prazo de 30 dias após a expedição dos diplomas dos eleitos e, caso não estejam funcionando aquelas Câmaras, dentro de dez dias de sua instalação.

Os extranumerários do Departamento Federal de Compras encuncharam ao Ministério da Fazenda requerimento solicitando efetivação. Submetido o assunto à apreciação do DASP, aquele órgão acaba de emitir parecer, esclarecendo que de acordo com o artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias, os atuais extranumerários, com mais de cinco anos no exercício de função de caráter permanente ou em virtude de concurso ou prova de habilitação, são equiparados aos funcionários para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias. Em relação, especialmente, à estabilidade, o assunto deve ser considerado, em princípio, resolvido, dependendo apenas da expedição da lei regulamentadora.

O processo voltou ao Ministério da Fazenda, para os devidos fins.

ART. 141
 Da Constituição de 1946
 A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade nos termos seguintes:
 1.º — Todos são iguais perante a lei.
 2.º — A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual.
 3.º — É inviolável o sigilo da correspondência.
 4.º — É garantida a liberdade de associação para fins lícitas. Nenhuma associação poderá ser compulsoriamente dissolvida senão em virtude de sentença judicial.
 5.º — Não haverá foro privilegiado nem juízes e tribunais de exceção.

Os objetivos do "anti-comunismo"

Quando se diz que a campanha anti-comunista quando se intensifica e assume as proporções de uma revolução, da fúria fascista, entende-se, obviamente, um objetivo e de tirar os interesses do povo, de atender contra a democracia. Essa campanha se caracteriza ora orcutando milhares de golpistas no sentido de barrar o caminho da democracia em nossa terra e evitar que o povo possa se organizar e consolidar suas liberdades, ora camuflando a preparação de novos assaltos à bolsa do pobre como se viu agora com a alta dos preços do açúcar, do café, dos bondes, dos remédios e, sucessivamente nos próximos dias, de todos os gêneros de primeira necessidade.

Como não foi possível reagir a Constituição, lançar o país na guerra civil ou sob uma ditadura, o anti-comunismo desenvolveu a sua campanha de infiltração, de desorientação, de mentiras na luta eleitoral a fim de que o povo não elegesse os candidatos do Partido Comunista, o que significava vitória, como ocorreu, contra a Light, contra a carestia, contra os açambarcadores, contra a política do sr. Morvan e de todos os banqueiros dos lucros extraordinários. Como não foi possível impedir a vitória eleitoral do Partido Comunista, a campanha anti-comunista não cessou porque, apesar da manifestação das urnas, os tubarões não esbaralharam ainda as já deficientes armas contra as grandes massas populares. Seu anti-comunismo é a cortina de fumaça para o desencaminhamento dos novos aumentos do custo da vida.

Em vez de medidas contra a crise, o sr. Morvan perpetra atos para agravá-la. E isto prova que o combate ao comunismo está ligado ao agravamento da fome, da miséria, da exploração das grandes massas, da criação fabulosa dos grandes lucros de meia dúzia interessada em sustentar no governo os seus representantes como o sr. Morvan, impedindo que o general Dutra se volte para o povo e tenha perspectivas para dar ao seu governo um caráter democrático e progressista.

Na denúncia que fizemos a respeito da conspiração dirigida pelo Ministro do Trabalho, sr. Morvan, vimos como este titular trata o General Dutra, acobalhando que os interessados na alta dos preços possam telegramas elogiosos a Sr. Excia. "porque isso agrada a Sr. Excia.". Tentando envolver o governo na onda do anti-comunismo sistemático para tirar todos os proventos contra o povo, contra os interesses nacionais, os Morvans já não ocultam que estão delibera-

damente empenhados em comprometer o governo diante do povo. E tal fato deve levar o general Dutra a refletir que se torna urgente e indispensável retirar essas falsas alegações de governo e buscar a seu lado homens democratas e leais dispostos a auxiliá-lo na tarefa urgente e grave de enfrentar a crise com medidas práticas e eficientes.

Para caracterizar mais esse ato de traição e de desprezo aos interesses do nosso povo, basta observar que os tubarões aguardaram o encerramento dos trabalhos do Parlamento para desferir o golpe do encarecimento do café, do açúcar e dos remédios. Isto mostra mais uma vez que os tubarões dos lucros extraordinários são contra as liberdades mais elementares, saudáveis ainda do clima do Estado Novo em que podiam explorar e espoliar o povo, impunemente, com o DIP, a Polícia Especial, o Tribunal de Segurança como armas contra as massas e a proteção da Nação. O povo, agora, com a escandalosa conspiração que denunciaremos e da qual resultaram novos aumentos do custo da vida, mais profundamente compreende, na prática o que significa a campanha anti-comunista e como os seus autores se utilizaram do encerramento dos trabalhos do Legislativo a fim de que os parlamentares não protestassem contra o novo assalto à bolsa dos pobres. Ao mesmo tempo sente o povo a importância cada vez maior do Parlamento como força vital do regime e a importância de maiores e melhores organizações populares para a consolidação da democracia. Cabe às grandes massas organizadas e cada vez mais, exercer a sua vigilância e lançar os seus protestos contra os especuladores e os aproveitadores da carestia e espoliadores do trabalho de homens como Morvan e a formação de um ministério de confiança nacional.

O General Dutra, conforme declara um verpetino de ontem, afirmou que não consentirá na majoração dos preços. Embora tenham sido aumentados vários gêneros, esperamos que Sr. Excia. cumpra de fato a sua promessa para que esse aumento não se generalize, mas para isso se torna necessário conduzir o seu governo para o caminho do apoio popular com a colaboração de todos os partidos interessados em resolver os problemas mais urgentes do nosso País. Afaste os Morvans do poder, aceite e atenda a decisão dos sufrágios de 19 e exerça de fato o governo de todos os brasileiros no respeito à Constituição e na luta encarniçada e concreta contra a crise e os remanescentes do fascismo.

Conspira-se na Wall Street contra a construção de uma Alemanha democrática



A Alemanha se reconstrói, magoado os obstáculos que os restos fascistas criam, em bases pacíficas e democráticas. No clichê, um grupo de alemães democratas, reunidos sob a legenda do Partido Socialista Unificado

NOVA YORK, 4 (Especial para a Inter-Press) — Teve grande repercussão neste país a atitude do Departamento de Estado norte-americano, negando permissão ao grande escritor alemão anti-nazista Gerhart Eisler, às vésperas de sua partida, para seguir viagem para a Alemanha, a fim de ajudar o povo alemão a reconstruir pacificamente seu país e libertar-se definitivamente dos restos nazistas. Eisler é um antigo lutador anti-nazista que jamais abandonou a luta, transferindo-se para os Estados Unidos quando nada mais pôde fazer em sua pátria, pois que os nazistas desejaram eliminar esse terrível inimigo na primeira oportunidade.

INFLUENCIA DOS GRUPOS NAZISTAS

A medida em que o "caso" Eisler se processou tornou-se clara a influência de grupos nazistas dos Estados Unidos no desestacar da questão. Ajustado pelo "Daily Worker", periódico do movimento sindical americano, o "democrata" John Rankin, digno sucessor do ultra-democrata E. A. Tamm, e outro inimigo ferrenho do falecido Presidente Roosevelt e de sua política de unidade entre as Nações Unidas.

EISLER INTIMADO A DEPOR

Dois dias antes da partida, Gerhart Eisler foi intimado pelo Comitê de Rankin a depor. Para esse fim foi convidado a depor o sr. Hudson, um ex-vice do jornal comunista "Daily Worker", que se dedica à produção de bens mais lucrativos de dólar. Este Hudson é um indivíduo que há anos vem sendo espoliado pela imprensa de William Randolph Hearst, que o utiliza para todas as suas campanhas contra a grande central sindical norte-americana, o CIO, e contra todos os democratas que não rezam pela cortina dos magnatas de Wall Street.

NAZISTAS ABOLVIDOS

NO MESMO DIA

Além, numa coincidência notável, para maior alegria dos grandes e pequenos fascistas da América, neste mesmo dia eram abolidos pelo juiz Bolton, de Leno, os 24 nazistas acusados do crime de sedição durante a guerra e de simar o moral das tropas de Tinian, sob a alegação de que "havia sérias dúvidas sobre se tais casos eram passíveis de punição".

Mas o fato é que, intimado Eisler a depor ante o Comitê Rankin no dia 22 de novembro, atende hoje ainda não foi ouvido, embora se tenha pronunciado a respeito.

Um grupelho nazista, influenciado pelo racista Rankin, tenta impedir o regresso do escritor alemão Gerhart Eisler à sua pátria — Intimado a depor, Eisler desmascara a farsa e exige o direito de lutar pela democracia

zistas dos Estados Unidos no desestacar da questão. Ajustado pelo "Daily Worker", periódico do movimento sindical americano, o "democrata" John Rankin, digno sucessor do ultra-democrata E. A. Tamm, e outro inimigo ferrenho do falecido Presidente Roosevelt e de sua política de unidade entre as Nações Unidas.

EISLER INTIMADO A DEPOR

Dois dias antes da partida, Gerhart Eisler foi intimado pelo Comitê de Rankin a depor. Para esse fim foi convidado a depor o sr. Hudson, um ex-vice do jornal comunista "Daily Worker", que se dedica à produção de bens mais lucrativos de dólar. Este Hudson é um indivíduo que há anos vem sendo espoliado pela imprensa de William Randolph Hearst, que o utiliza para todas as suas campanhas contra a grande central sindical norte-americana, o CIO, e contra todos os democratas que não rezam pela cortina dos magnatas de Wall Street.

NAZISTAS ABOLVIDOS

NO MESMO DIA

Além, numa coincidência notável, para maior alegria dos grandes e pequenos fascistas da América, neste mesmo dia eram abolidos pelo juiz Bolton, de Leno, os 24 nazistas acusados do crime de sedição durante a guerra e de simar o moral das tropas de Tinian, sob a alegação de que "havia sérias dúvidas sobre se tais casos eram passíveis de punição".

Mas o fato é que, intimado Eisler a depor ante o Comitê Rankin no dia 22 de novembro, atende hoje ainda não foi ouvido, embora se tenha pronunciado a respeito.

ponder imediatamente voltar a qualquer pergunta, tendo seus acusações demonstrado um suspenso e significativas tensões para o país. Eisler sempre clara e firme do antigo lutador anti-nazista, ao amesmo tempo bastante o caso, sob este aspecto, ao celebre processo de Leipzig, em que George Dimitroff, atual Presidente da República da Bulgária, se transformou de pronto de acusado em acusado inescusável de Hitler e toda a sua casta.

VELHOS "SLOGANS" REPEITIDOS

Enquanto isso, o outro, que já havia decorado com larga antecedência o seu papel na farsa. Eisler, era ouvido pelo antigo cavaleiro do Comitê anti-americano, dando largas a sua verbosidade risonha. Disse coisas e palavras de Eisler, que era "espião", agente soviético" e outras que faz, para dizer no fim uma única verdade: que não conhece Gerhart Eisler e que nunca o viu mais quando. Talvez devido a essa "manca", apresentadamente transmitida à América e a todo o mundo pelas cadeias jornalísticas e radiônicas de Hearst, o Comitê tenha resolvido não mais ouvir Eisler, transferindo "por tempo indeterminado" o seu depoimento.

UMA DIGNA DECLARAÇÃO

Quisera os nazistas "Yankers" tirar às forças democráticas este grande lutador, evitando que o mesmo desmascaras suas fragras acusadoras e respondesse às calúnias e infâmias com que pretendiam desmoralizá-lo.

Mas Eisler e a democracia não podem ser vencidos por um reduzido grupelho fascista. Aprofundando toda a miséria contida na conspiração anti-democrática, Eisler fez à imprensa uma digna declaração e, imediatamente, grandes figuras das ciências, das artes e da política de toda a América começaram a exigir do Departamento de Estado que conceda o direito a quem mais o merece, em sua própria pátria, contra os mais ferrenhos inimigos da humanidade.

EXIGENCIA DE UM DIREITO

Transcrevemos aqui o final da declaração de Eisler, no qual o líder democrático alemão não dá explicações nem pede favores, mas exige um direito, em nome da consciência anti-fascista comum da humanidade.

"Eu exijo que se ponha um fim a este espetáculo triste e que

se seja permitido voltar ao meu país, onde posso ser útil na luta contra as forças remanescentes do nazismo e na construção de uma Alemanha pacífica, democrática e anti-fascista."

O EXEMPLO DO MEXICO

O que podem agora os alemães democratas residentes nos Estados Unidos, bem como aqueles que não se atrevo definitivamente ao cargo tenente de Hitler, e que todos os democratas se julgam no Departamento de Estado, em auxílio de Eisler, fazendo o que já fizeram os seus ilustres intelectuais mexicanos, entre os quais vale mencionar os escritores José Martínez, José Martínez e Juan Camusano; o famoso cronista Miguel de Leónidas Millán, o senador Fidel Velasco, o grande pintor muralista David Alfaro Siqueiros; o deputado Braulio Maldonado, o coronel do Exército Mexicano Juan B. Gomez, o juiz Alberto Irujo, o famoso gravador Leopoldo Mendez e outras figuras de maior destaque da sociedade mexicana que enviam ao Departamento de Estado a seguinte mensagem:

"Departamento de Estado WASHINGTON, D. C. Estimados senhores:

A opinião deste país tem recebido com desagrado de que as autoridades desse Departamento negam ao escritor alemão anti-nazista Gerhart Eisler, que combateu contra os exércitos nazistas de invasão na Espanha, a permissão para mudar-se dos Estados Unidos para sua pátria. Esta negativa carece de fundamento porque o sr. Eisler é um destacado defensor da democracia, amigo da causa das Nações Unidas, cuja presença na Alemanha não somente constitui um direito, como também representa uma poderosa contribuição à reabilitação democrática do povo alemão.

Em nome dos princípios de liberdade e justiça que impulsionaram os povos na guerra contra o nazifascismo, e em benefício da amizade sem recelos entre os democratas de todas as latitudes, solicitamos desse Departamento uma mudança de atitude neste caso, concedendo-se facilidades ao sr. Gerhart Eisler para que no exercício de um direito que não pode ser limitado se transfira a seu país."

Nova proeza dos "sherlocks" amadores

O editorialista do "Diário Carioca", "sherlock" amador, pediu ontem socorro ao seu colega redator do "Boletim da Crítica" e ambos se puseram a investigar sobre as fontes de informação da TRIBUNA POPULAR relativamente ao caso do secretário Pina em Moscou. A tarde, a imprensa sadia, no que possui de melhor estava embaraçada. O caso do sapateador assassinado passou para segundo plano. A TRIBUNA havia perguntado: "Que diz a isso o senador Hamilton?" E lá foi a reportagem do corruptível Chateaubriand ouvir presurosamente o senador Hamilton, que, como sempre, passou recibo da censura que lhe tinham feito pela "manca" de citar na sua argumentação um jornal nazista, o "Euzélio". Mas explicito que nunca o temperamental sr. Noqueira pediu... a expulsão do embaixador Suíte.

Conforme estarão lembrados os leitores, hevíamos dito que o "Euzélio" Luis Sorá, elemento da Polícia Especial, expulsou por desfalca desta corporação, fudido para a Espanha franquista graças aos bons ofícios do sr. Laryytil, obtivera inexplicavelmente um lugar na embaixada do Brasil em Moscou, onde funcionava como secretário "ad hoc", e que esse mesmo Sorá tivera papel importante no chamado Incidente Pina.

A imprensa sadia não pôs em dúvida as nossas informações sobre as atividades de Sorá na Polícia Especial, nem isso teve de esperar da parte de folclóricos, que adotam ainda os velhos processos filinteanos e operam como que sob a batuta de um DIP invisível. Os comunistas conhecem a história desta Polícia facinorosa porque ali sofreram na luta contra a reação e o fascismo, as maiores torturas e barbaridades.

Resta então a outra face do "mistério". Tão grotesca é a provocação dos tira amadores que só podemos considerá-la com piedade. Acrescentamos mesmo, completo a nossa informação anterior, que o falso-crente Sorá já se encontra em Paris, onde narra nos cabrês a sua façanha de Moscou para quem quiser ouvir.

Suponhamos, porém, que a nossa informação não veio de Paris. Cabe perguntar: onde teve o "Diário Carioca" o seu furo sobre o incidente com o secretário Pina? Em Moscou ou no Rio de Janeiro? No Kremlin ou no Itamarati? Por que haviam de ser os "segredos" do gênero um privilégio do "Diário Carioca", entre todos os órgãos da imprensa brasileira?

Tolices à parte, e embora negada a inclusão de Sorá entre o funcionalismo efetivo do Itamarati, resta explicar a presença desse ex-policial, autor de desfalca, junto à embaixada brasileira em Moscou. A esse respeito continuamos aguardando os esclarecimentos do sr. Raul Fernandes, que certamente não permitirá que indivíduos da categoria de um Sorá proliferem à sombra de nossas representações diplomáticas no estrangeiro, comprometendo o bom nome do Brasil.

A realidade em Alagoas

TERMINADO o pleito em Alagoas, o sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro fez umas interessantes declarações à imprensa. Menos acostumado de que seu irmão, o general P. Góis, a lidar com a sexta arma, atrapalha-se muitas vezes, no que vai dizendo. Tal como o outro irmão, o senador Iomar de Góis Monteiro, quando faz discurso na Câmara Alta, lembrando o caso da Espanha.

O sr. Silvestre Pericles afirma, por exemplo, que a UDN só venceu na capital alagoana em virtude do apoio do Partido Comunista. Logo depois, cheio de infundado temores, garante que a UDN em seu Estado é

Em viagem o redator-chefe da TRIBUNA POPULAR

SEGUIU ONTEM PARA SAO PAULO NOSSO COMPANHEIRO AYDANO DO COUTO FERRAZ

Pelo noturno paulista seguiu, ontem, para São Paulo o nosso companheiro de redação Aydano do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Viajando a serviço deste jornal terá, todavia, oportunidade de colaborar durante os dias de sua estada na capital baiana, site no vespertino "Hoje". Ao seu embarque compareceram amigos e redatores da TRIBUNA POPULAR.

RECLAMA A URSS A EXTRADIÇÃO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

Um ninho de fascistas nas zonas de ocupação anglo-americanas da Austria

LONDRES, 4 (Por Ned Roberts, correspondente da U. P.) — A União Soviética insiste hoje em que a Austria seja compelida a atender às demandas de qualquer potência aliada para a extradição de pessoas acusadas de crimes de guerra que se encontrem em seu território.

A despeito da objeção anglo-franco-americana, o delegado soviético ao Conselho de Suplentes dos Ministros do Exterior, Fedor Gusev, reiterou as demandas e parece que a questão terá de ser resolvida pelos próprios ministros, quando da sua conferência em Moscou.

Gusev declarou que as quinhentas mil pessoas deslocadas que se encontram na Austria — principalmente nas zonas americana e britânica — constituem um "ninho de fascistas", que deve ser eliminado de acordo com os termos do tratado de paz austriaco.

Gusev insistiu em que a declaração de rendição alemã previu que todas as pessoas suspeitas fossem entregues aos países aliados, que as reclamaram. "O fato de serem entregues para julgamento não significa necessariamente que serão declaradas culpadas" — disse o delegado soviético.

Gusev apoiou uma proposta conciliatória do delegado britânico incumbido do Conselho de Controle Aliado em Viena de encontrar solução para esse problema. "Adotando medidas mais energéticas". Contudo, Clark rejeitou essa proposta dizendo que não participaria numa iniciativa de propaganda dessa natureza. Fontes americanas aqui declaram que os soviéticos fazem acusações de que as potências ocidentais suspenderam os trabalhos de desnazificação e retardaram a solução do problema dos criminosos de guerra na Austria.

ARENUNCIA O GOVERNO PROVISÓRIO DA POLONIA

VARSOVIA, 4 (A.P.) — O presidente Bierut e todo o governo provisório renunciam.

VARSOVIA, 4 (A.P.) — O presidente Bierut e todo o governo provisório renunciam. O presidente da República até o dia da reorganização.

Essas modificações são um resultado das recentes eleições parlamentares.

Bierut, que é membro do Partido Operário (Comunista), espera ser eleito presidente amanhã.

QUISLINGS DO P. R. P. ARTICULADOS COM FASCISTAS DAS...

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

tentando o seu princípio fundamental, constituindo nas palavras infalíveis do nosso grande chefe Plínio Salgado.

DESELEALDADE PARA COM OS ALIADOS

"Não divulgar nenhum plano secreto aos nossos aliados adventícios. Procurar conhecer com minúcia os seus planos. Não permitir o contacto dos novos filiados com os nossos aliados."

INFILTRAÇÃO QUINTA-COLONISTA

"Mantenham, sem ser conhecida a sua verdadeira intenção, contato constante e permanente com os adversários, infiltrando-se nas suas fileiras, recebendo e cumprindo ordens sem importância dos próprios adversários. Procurar adquirir a confiança e a simpatia dos adversários, prestando-lhes informações sem importância."

CAI A MASCARA

Com esse documento reservado que terá causado revolta a algum perreputa antes lido e o que entregou para a publicidade, cai a máscara dos fascistas do PRP. Tal é o caráter desses elementos. Assim "servem" eles a Deus, à Pátria e à Família. Tal é o origem do anti-comunismo. Assim são os anti-comunistas sistemáticos.

QUE NEM TODOS SABEM

O Instituto Nacional de Previdência Social da Argentina, que reúne todos os institutos e caixas de aposentadorias e pensões do país, conceder solenemente sábado passado as suas primeiras mil aposentadorias, na seção de empregados e empregadores do comércio, que já conta com 1.000.000 de inscritos da primeira categoria e 65.000 da segunda. Essa seção do Instituto começou a funcionar a 1.º de janeiro de 1945 e dispôs de recursos no valor de 2.500.000.000 de pesos. A contribuição dos empregados e sobretudo dos empregadores é a mais elevada que no Brasil, mas, em compensação, as pensões e as aposentadorias dão para viver. A aposentadoria pode ser requerida, sem maiores formalidades, ao completar o contribuinte 60 anos de idade e 30 de serviço ativo.

Uma concessão dessas primeiras mil aposentadorias deu lugar a um comício que superlotou o Luna Park. Estiveram presentes Perón e sua esposa e o ministro do Interior, Angel Borlenghi, que, como secretário geral da Confederação dos Empregados do Comércio, em 1944, colaborou com o então ministro do Trabalho e aposentadoria para ser requerida a criação do Instituto Nacional de Previdência Social.

A oradora mais entusiasmada da noite a primeira dama, que aparece agora como oficial de gabinete do ministro do Trabalho, o operário José María Freire, na função de encarregada dos contactos entre ele e os sindicatos e também como diretora de um novo matutino governista, "Democracia". Não "Democracia", como dizem nós, mas "Democracia", como dizem eles. A primeira dama, famosa por sua beleza, declarou-se "desnazificada" e "ronista até debaixo d'agua" e anunciou que muito breve o general tornará realidade o seu ferrenho projeto de 1945 da participação dos empregados nos lucros, por intermédio de um Instituto que controlará o movimento de todas as empresas. De acordo com o projeto de 1945, esse Instituto recolheria a quarta parte dos lucros dos empregadores.

Os estrangeiros residentes na Argentina poderão, embora não votando, aderir aos partidos políticos e tomar parte nas suas atividades. Quem mandou abrir o presidente foi o próprio general Perón, que reuniu agora um só partido — o Peronista — e dois que nele votaram em 1946: o Laborista e a União Cívica Radical Renovadora.

Perón foi o primeiro a inscrever-se no novo partido, tendo declarado nessa ocasião: "Não sei se como general do exército posso militar num partido político. Se isso for proibido, pedirei reforma para ser militante do Partido Peronista."

O conselho de direção do C. I. O. na cidade de Nova York pediu aos 600.000 operários industriais que ali militam nos sindicatos a ele filiados o mais firme apoio à campanha das instituições progressistas dos Es-

O fim dos anti-comunistas

O triste fim dos anti-comunistas sistemáticos, de todos os se negam a reconhecer os novos tempos que estamos vivendo, que se mostram rebeldes à realidade, insistindo, em pontos de vista sem nenhuma expressão nesta fase de consolidação da democracia em nossa terra, e o mesmo de sempre, o caso político. É impossível marchar contra o povo. Inexistem contra as forças progressistas, mas estes senhores, com atitudes subversivas, pensam ser possível realizar os

A realidade em Alagoas

TERMINADO o pleito em Alagoas, o sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro fez umas interessantes declarações à imprensa. Menos acostumado de que seu irmão, o general P. Góis, a lidar com a sexta arma, atrapalha-se muitas vezes, no que vai dizendo. Tal como o outro irmão, o senador Iomar de Góis Monteiro, quando faz discurso na Câmara Alta, lembrando o caso da Espanha.

O sr. Silvestre Pericles afirma, por exemplo, que a UDN só venceu na capital alagoana em virtude do apoio do Partido Comunista. Logo depois, cheio de infundado temores, garante que a UDN em seu Estado é

Em viagem o redator-chefe da TRIBUNA POPULAR

SEGUIU ONTEM PARA SAO PAULO NOSSO COMPANHEIRO AYDANO DO COUTO FERRAZ

Pelo noturno paulista seguiu, ontem, para São Paulo o nosso companheiro de redação Aydano do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Viajando a serviço deste jornal terá, todavia, oportunidade de colaborar durante os dias de sua estada na capital baiana, site no vespertino "Hoje". Ao seu embarque compareceram amigos e redatores da TRIBUNA POPULAR.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E PROPAGANDA DO P. C. B.

O Comitê Metropolitano convocou os secretários de educação e propaganda dos distritos e células abaixo para comparecerem no escritório da Ediva Horizonte, à rua Ch. L. 23-3, andar sala 5, hoje e amanhã indispensavelmente das 8,30 às 12 horas ou das 14 às 18 horas para tratar de assuntos de sua responsabilidade: CC. DD. Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Tijuca, Santo Cristo, República, Nilópolis, e Células André Rebouças — D. Tijuca, Herculano de Souza — D. Lagoa, Josefina Tavares — D. Lagoa, Antonio Gregório Bezerra — Santo Cristo, 7 de agosto — D. Esplanada, 12 de fevereiro de 1938 e Leocádia Prestes, (A) — João Massena, por Pedro de Carvalho Braga, secretário político.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E PROPAGANDA DO P. C. B.

O Comitê Metropolitano convocou os secretários de educação e propaganda dos distritos e células abaixo para comparecerem no escritório da Ediva Horizonte, à rua Ch. L. 23-3, andar sala 5, hoje e amanhã indispensavelmente das 8,30 às 12 horas ou das 14 às 18 horas para tratar de assuntos de sua responsabilidade: CC. DD. Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Tijuca, Santo Cristo, República, Nilópolis, e Células André Rebouças — D. Tijuca, Herculano de Souza — D. Lagoa, Josefina Tavares — D. Lagoa, Antonio Gregório Bezerra — Santo Cristo, 7 de agosto — D. Esplanada, 12 de fevereiro de 1938 e Leocádia Prestes, (A) — João Massena, por Pedro de Carvalho Braga, secretário político.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E PROPAGANDA DO P. C. B.

O Comitê Metropolitano convocou os secretários de educação e propaganda dos distritos e células abaixo para comparecerem no escritório da Ediva Horizonte, à rua Ch. L. 23-3, andar sala 5, hoje e amanhã indispensavelmente das 8,30 às 12 horas ou das 14 às 18 horas para tratar de assuntos de sua responsabilidade: CC. DD. Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Tijuca, Santo Cristo, República, Nilópolis, e Células André Rebouças — D. Tijuca, Herculano de Souza — D. Lagoa, Josefina Tavares — D. Lagoa, Antonio Gregório Bezerra — Santo Cristo, 7 de agosto — D. Esplanada, 12 de fevereiro de 1938 e Leocádia Prestes, (A) — João Massena, por Pedro de Carvalho Braga, secretário político.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E PROPAGANDA DO P. C. B.

O Comitê Metropolitano convocou os secretários de educação e propaganda dos distritos e células abaixo para comparecerem no escritório da Ediva Horizonte, à rua Ch. L. 23-3, andar sala 5, hoje e amanhã indispensavelmente das 8,30 às 12 horas ou das 14 às 18 horas para tratar de assuntos de sua responsabilidade: CC. DD. Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Tijuca, Santo Cristo, República, Nilópolis, e Células André Rebouças — D. Tijuca, Herculano de Souza — D. Lagoa, Josefina Tavares — D. Lagoa, Antonio Gregório Bezerra — Santo Cristo, 7 de agosto — D. Esplanada, 12 de fevereiro de 1938 e Leocádia Prestes, (A) — João Massena, por Pedro de Carvalho Braga, secretário político.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E PROPAGANDA DO P. C. B.

O Comitê Metropolitano convocou os secretários de educação e propaganda dos distritos e células abaixo para comparecerem no escritório da Ediva Horizonte, à rua Ch. L. 23-3, andar sala 5, hoje e amanhã indispensavelmente das 8,30 às 12 horas ou das 14 às 18 horas para tratar de assuntos de sua responsabilidade: CC. DD. Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Tijuca, Santo Cristo, República, Nilópolis, e Células André Rebouças — D. Tijuca, Herculano de Souza — D. Lagoa, Josefina Tavares — D. Lagoa, Antonio Gregório Bezerra — Santo Cristo, 7 de agosto — D. Esplanada, 12 de fevereiro de 1938 e Leocádia Prestes, (A) — João Massena, por Pedro de Carvalho Braga, secretário político.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E PROPAGANDA DO P. C. B.

O Comitê Metropolitano convocou os secretários de educação e propaganda dos distritos e células abaixo para comparecerem no escritório da Ediva Horizonte, à rua Ch. L. 23-3, andar sala 5, hoje e amanhã indispensavelmente das 8,30 às 12 horas ou das 14 às 18 horas para tratar de assuntos de sua responsabilidade: CC. DD. Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Tijuca, Santo Cristo, República, Nilópolis, e Células André Rebouças — D. Tijuca, Herculano de Souza — D. Lagoa, Josefina Tavares — D. Lagoa, Antonio Gregório Bezerra — Santo Cristo, 7 de agosto — D. Esplanada, 12 de fevereiro de 1938 e Leocádia Prestes, (A) — João Massena, por Pedro de Carvalho Braga, secretário político.

Quando se diz que a campanha anti-comunista quando se intensifica e assume as proporções de uma revolução, da fúria fascista, entende-se, obviamente, um objetivo e de tirar os interesses do povo, de atender contra a democracia. Essa campanha se caracteriza ora orcutando milhares de golpistas no sentido de barrar o caminho da democracia em nossa terra e evitar que o povo possa se organizar e consolidar suas liberdades, ora camuflando a preparação de novos assaltos à bolsa do pobre como se viu agora com a alta dos preços do açúcar, do café, dos bondes, dos remédios e, sucessivamente nos próximos dias, de todos os gêneros de primeira necessidade.

Como não foi possível reagir a Constituição, lançar o país na guerra civil ou sob uma ditadura, o anti-comunismo desenvolveu a sua campanha de infiltração, de desorientação, de mentiras na luta eleitoral a fim de que o povo não elegesse os candidatos do Partido Comunista, o que significava vitória, como ocorreu, contra a Light, contra a carestia, contra os açambarcadores, contra a política do sr. Morvan e de todos os banqueiros dos lucros extraordinários. Como não foi possível impedir a vitória eleitoral do Partido Comunista, a campanha anti-comunista não cessou porque, apesar da manifestação das urnas, os tubarões não esbaralharam ainda as já deficientes armas contra as grandes massas populares. Seu anti-comunismo é a cortina de fumaça para o desencaminhamento dos novos aumentos do custo da vida.

Em vez de medidas contra a crise, o sr. Morvan perpetra atos para agravá-la. E isto prova que o combate ao comunismo está ligado ao agravamento da fome, da miséria, da exploração das grandes massas, da criação fabulosa dos grandes lucros de meia dúzia interessada em sustentar no governo os seus representantes como o sr. Morvan, impedindo que o general Dutra se volte para o povo e tenha perspectivas para dar ao seu governo um caráter democrático e progressista.

Na denúncia que fizemos a respeito da conspiração dirigida pelo Ministro do Trabalho, sr. Morvan, vimos como este titular trata o General Dutra, acobalhando que os interessados na alta dos preços possam telegramas elogiosos a Sr. Excia. "porque isso agrada a Sr. Excia.". Tentando envolver o governo na onda do anti-comunismo sistemático para tirar todos os proventos contra o povo, contra os interesses nacionais, os Morvans já não ocultam que estão delibera-

Quando se diz que a campanha anti-comunista quando se intensifica e assume as proporções de uma revolução, da fúria fascista, entende-se, obviamente, um objetivo e de tirar os interesses do povo, de atender contra a democracia. Essa campanha se caracteriza ora orcutando milhares de golpistas no sentido de barrar o caminho da democracia em nossa terra e evitar que o povo possa se organizar e consolidar suas liberdades, ora camuflando a preparação de novos assaltos à bolsa do pobre como se viu agora com a alta dos preços do açúcar, do café, dos bondes, dos remédios e, sucessivamente nos próximos dias, de todos os gêneros de primeira necessidade.

Como não foi possível reagir a Constituição, lançar o país na guerra civil ou sob uma ditadura, o anti-comunismo desenvolveu a sua campanha de infiltração, de desorientação, de mentiras na luta eleitoral a fim de que o povo não elegesse os candidatos do Partido Comunista, o que significava vitória, como ocorreu, contra a Light, contra a carestia, contra os açambarcadores, contra a política do sr. Morvan e de todos os banqueiros dos lucros extraordinários. Como não foi possível impedir a vitória eleitoral do Partido Comunista, a campanha anti-comunista não cessou porque, apesar da manifestação das urnas, os tubarões não esbaralharam ainda as já deficientes armas contra as grandes massas populares. Seu anti-comunismo é a cortina de fumaça para o desencaminhamento dos novos aumentos do custo da vida.

Em vez de medidas contra a crise, o sr. Morvan perpetra atos para agravá-la. E isto prova que o combate ao comunismo está ligado ao agravamento da fome, da miséria, da exploração das grandes massas, da criação fabulosa dos grandes lucros de meia dúzia interessada em sustentar no governo os seus representantes como o sr. Morvan, impedindo que o general Dutra se volte para o povo e tenha perspectivas para dar ao seu governo um caráter democrático e progressista.

Na denúncia que fizemos a respeito da conspiração dirigida pelo Ministro do Trabalho, sr. Morvan, vimos como este titular trata o General Dutra, acobalhando que os interessados na alta dos preços possam telegramas elogiosos a Sr. Excia. "porque isso agrada a Sr. Excia.". Tentando envolver o governo na onda do anti-comunismo sistemático para tirar todos os proventos contra o povo, contra os interesses nacionais, os Morvans já não ocultam que estão delibera-

Quando se diz que a campanha anti-comunista quando se intensifica e assume as proporções de uma revolução, da fúria fascista, entende-se, obviamente, um objetivo e de tirar os interesses do povo, de atender contra a democracia. Essa campanha se caracteriza ora orcutando milhares de golpistas no sentido de barrar o caminho da democracia em nossa terra e evitar que o povo possa se organizar e consolidar suas liberdades, ora camuflando a preparação de novos assaltos à bolsa do pobre como se viu agora com a alta dos preços do açúcar, do café, dos bondes, dos remédios e, sucessivamente nos próximos dias, de todos os gêneros de primeira necessidade.

Como não foi possível reagir a Constituição, lançar o país na guerra civil ou sob uma ditadura, o anti-comunismo desenvolveu a sua campanha de infiltração, de desorientação, de mentiras na luta eleitoral a fim de que o povo não elegesse os candidatos do Partido Comunista, o que significava vitória, como ocorreu, contra a Light, contra a carestia, contra os açambarcadores, contra a política do sr. Morvan e de todos os banqueiros dos lucros extraordinários. Como não foi possível impedir a vitória eleitoral do Partido Comunista, a campanha anti-comunista não cessou porque, apesar da manifestação das urnas, os tubarões não esbaralharam ainda as já deficientes armas contra as grandes massas populares. Seu anti-comunismo é a cortina de fumaça para o desencaminhamento dos novos aumentos do custo da vida.

Em vez de medidas contra a crise, o sr. Morvan perpetra atos para agravá-la. E isto prova que o combate ao comunismo está ligado ao agravamento da fome, da miséria, da exploração das grandes massas, da criação fabulosa dos grandes lucros de meia dúzia interessada em sustentar no governo os seus representantes como o sr. Morvan, impedindo que o general Dutra se volte para o povo e tenha perspectivas para dar ao seu governo um caráter democrático e progressista.

Na denúncia que fizemos a respeito da conspiração dirigida pelo Ministro do Trabalho, sr. Morvan, vimos como este titular trata o General Dutra, acobalhando que os interessados na alta dos preços possam telegramas elogiosos a Sr. Excia. "porque isso agrada a Sr. Excia.". Tentando envolver o governo na onda do anti-comunismo sistemático para tirar todos os proventos contra o povo, contra os interesses nacionais, os Morvans já não ocultam que estão delibera-

Quando se diz que a campanha anti-comunista quando se intensifica e assume as proporções de uma revolução, da fúria fascista, entende-se, obviamente, um objetivo e de tirar os interesses do povo, de atender contra a democracia. Essa campanha se caracteriza ora orcutando milhares de golpistas no sentido de barrar o caminho da democracia em nossa terra e evitar que o povo possa se organizar e consolidar suas liberdades, ora camuflando a preparação de novos assaltos à bolsa do pobre como se viu agora com a alta dos preços do açúcar, do café, dos bondes, dos remédios e, sucessivamente nos próximos dias, de todos os gêneros de primeira necessidade.

Como não foi possível reagir a Constituição, lançar o país na guerra civil ou sob uma ditadura, o anti-comunismo desenvolveu a sua campanha de infiltração, de desorientação, de mentiras na luta eleitoral a fim de que o povo não elegesse os candidatos do Partido Comunista, o que significava vitória, como ocorreu, contra a Light, contra a carestia, contra os açambarcadores, contra a política do sr. Morvan e de todos os banqueiros dos lucros extraordinários. Como não foi possível impedir a vitória eleitoral do Partido Comunista, a campanha anti-comunista não cessou porque, apesar da manifestação das urnas, os tubarões não esbaralharam ainda as já deficientes armas contra as grandes massas populares. Seu anti-comunismo é a cortina de fumaça para o desencaminhamento dos novos aumentos do custo da vida.

Em vez de medidas contra a crise, o sr. Morvan perpetra atos para agravá-la. E isto prova que o combate ao comunismo está ligado ao agravamento da fome, da miséria, da exploração das grandes massas, da criação fabulosa dos grandes lucros de meia dúzia interessada em sustentar no governo os seus representantes como o sr. Morvan, impedindo que o general Dutra se volte para o povo e tenha perspectivas para dar ao seu governo um caráter democrático e progressista.

Na denúncia que fizemos a respeito da conspiração dirigida pelo Ministro do Trabalho, sr. Morvan, vimos como este titular trata o General Dutra, acobalhando que os interessados na alta dos preços possam telegramas elogiosos a Sr. Excia. "porque isso agrada a Sr. Excia.". Tentando envolver o governo na onda do anti-comunismo sistemático para tirar todos os proventos contra o povo, contra os interesses nacionais, os Morvans já não ocultam que estão delibera-

Quando se diz que a campanha anti-comunista quando se intensifica e assume as proporções de uma revolução, da fúria fascista, entende-se, obviamente, um objetivo e de tirar os interesses do povo, de atender contra a democracia. Essa campanha se caracteriza ora orcutando milhares de golpistas no sentido de barrar o caminho da democracia em nossa terra e evitar que o povo possa se organizar e consolidar suas liberdades, ora camuflando a preparação de novos assaltos à bolsa do pobre como se viu agora com a alta dos preços do açúcar, do café, dos bondes, dos remédios e, sucessivamente nos próximos dias, de todos os gêneros de primeira necessidade.

Como não foi possível reagir a Constituição, lançar o país na guerra civil ou sob uma ditadura, o anti-comunismo desenvolveu a sua campanha de infiltração, de desorientação, de mentiras na luta eleitoral a fim de que o povo não elegesse os candidatos do Partido Comunista, o que significava vitória, como ocorreu, contra a Light, contra a carestia, contra os açambarcadores, contra a política do sr. Morvan e de todos os banqueiros dos lucros extraordinários. Como não foi possível impedir a vitória eleitoral do Partido Comunista, a campanha anti-comunista não cessou porque, apesar da manifestação das urnas, os tubarões não esbaralharam ainda as já deficientes armas contra as grandes massas populares. Seu anti-comunismo é a cortina de fumaça para o desencaminhamento dos novos aumentos do custo da vida.

Em vez de medidas contra a crise, o sr. Morvan perpetra atos para agravá-la. E isto prova que o combate ao comunismo está ligado ao agravamento da fome, da miséria, da exploração das grandes massas, da criação fabulosa dos grandes lucros de meia dúzia interessada em sustentar no governo os seus representantes como o sr. Morvan, impedindo que o general Dutra se volte para o povo e tenha perspectivas para dar ao seu governo um caráter democrático e progressista.

Na denúncia que fizemos a respeito da conspiração dirigida pelo Ministro do Trabalho, sr. Morvan, vimos como este titular trata o General Dutra, acobalhando que os interessados na alta dos preços possam telegramas elogiosos a Sr. Excia. "porque isso agrada a Sr. Excia.". Tentando envolver o governo na onda do anti-comunismo sistemático para tirar todos os proventos contra o povo, contra os interesses nacionais, os Morvans já não ocultam que estão delibera-

Reclamações Populares

NÃO CUMPREM SUAS FINALIDADES AS COLONIAS CORRECCIONAIS

CONTRA A E. F. C. B. — O trabalhador da E. F. C. B. — O Central do Brasil, Fernando Gonçalves, foi há 10 anos de serviço, veio à nossa redação reclamar contra a falta de pagamento pelo fato de ter trabalhado em uma escola de serviço e, não se considerando inerte, não quer aceitar a punição imposta pela E. F. C. B.

O castigo que a Estrada resolveu impor ao ferroviário é o de não pagar a mensalidade do mesmo, ameaçando-o de demissão arbitrária.

O trabalhador Fernando Gonçalves e sua esposa em estado de gravidez e dois filhos, estiveram em nossa redação.

Fernando Gonçalves acha-se sem dinheiro, e está com sua família passando necessidade. Per isso intermedia protesto contra a atitude injusta e ilegal da E. F. C. B. Central do Brasil e pede providências às autoridades no sentido de que seja revista esta injustiça de que é vítima.

CONTRA O D. N. E. R. — Procuramos o sr. José Trindade Alves, para reclamar contra o Departamento de Estradas de Rodagem, onde trabalha.

Por motivo de doença está incapacitado por dois meses, tendo já cumprido um mês de licença e que pretendo de um lugar onde exercer, pediu a um dos chefes do Departamento um

"cantinho" para repousar enquanto não fosse restabelecido. Respondeu o chefe que ele como sympathizante do P. C. B. procurasse este Partido para se associar, e que tratasse de trabalhar após a "hora", pois não quer elementos desta política trabalhando no Departamento. E que, se o operário José Alves Trindade tivesse outras idéias logo se afastaria.

O trabalhador, perseguido e doente está doente na via pública e não sabe como voltar para sua terra, Pernambuco, após a "hora", quando ficará desempregado, levando em conta a ameaça feita.

O sr. Alexandre Gomes, residente em Ipanema, por nosso intermédio protesta contra a arbitrariedade que presenciamos.

Trata-se da seguinte: próximo ao Jardim de Alá, na Avenida Aluísio de Albuquerque, naquele bairro, funciona um "Parque de Diversões". Acertou que os habitantes da Praia do Pinto não dispõem de recursos para frequentá-lo. Deixou a aglomeração que se verifica no morro por ocasião do programa do calouros.

Ontem, entretanto, um guarda desobedeceu a dar tiros nas pessoas que, dali tentavam assistir ao espetáculo, com o intuito de dispersá-las. Tal atitude gerou verdadeiro pânico entre as mulheres e crianças que se encontravam no morro, provocando grande indignação entre os habitantes daquele bairro da zona sul.

Vamos olhar a delinquência infantil por um lado diferente daquele que nos mostram o relatório dos "associados". Partindo das condições de miséria em que vivem aqueles habitantes das cortiças, das "cabanas da boia", das favelas sem água, sem higiene, sem conforto, sem nada. Em questão um pouco das películas cinematográficas que a indústria norte-americana de filmes nos manda. Sem pensar nos "Anjos de Casa Branca", sem pretender banhar o Shirook ou assumir o papel de juiz de experimentado.

Vamos tentar reconstruir, apenas, uma história. História que se baseia em fatos. Fatos que se passam diariamente e com os quais sempre nos deparamos em nossas reportagens por essa grande metrópole, onde, num só e "antigo" casarão, absolutamente inadequado às suas atuais finalidades, passaram, no decorrer de um ano, mais de 2.500 menores de ambos os sexos...

Começamos com um casal de jovens trabalhadores, que os demagogos da "Casa Popular" não lhe arranjaram um teto para abrigar. A falta de moradia lhe sacudiu para cima de uma dezena de centenas de morros, dentro de um desses milhares de barracões, onde o conforto da luz

elétrica, da água encanada (os simplesmente da água), das paredes de tijolo, das ruas calçadas, das comidas com vitaminas, onde tudo isso é, apenas, um desejo, uma reivindicação.

O casal já tem um filho crescido, que nunca tomou leite, que nasceu na poça de lama, nos monturos onde os moradores leilões fazem o despejo enquanto os pais estão na fábrica, estando por todo os poros, causando tosse e micúrios, para, no fim, receber o seu miserável "salário de fome".

A FASE PRELIMINAR DA DELINQUENCIA
O garoto cresce nessa vida. Um dia desce sozinho ao metro e viu, na vitrina de uma casa de doces, aquelas bolachas enfeitadas que ele nunca havia comido em sua vida. Pediu uma ao freguês que fazia compras. Pediu, comeu e gostou. Ao chegar em casa, contou aos pais e insistiu para que eles lhe trouxessem daqueles doces, no dia seguinte. Mas, os que percebem o salário de fome como esse casal de trabalhadores, ou seja, todo o proletariado brasileiro, poderá imaginar o que é uma situação dessas.

O pai, que não tinham dinheiro, sequer, para o absolutamente necessário, até esqueceram o pedido, no meio do caminho. E o complexo foi nascendo naquele cérebro de criança. Já podemos considerá-lo numa fase de delinquência.

Está por diante a coisa é fácil. Quando há oportunidade. Num dia em que o doente estava desolado, já — lá se foi o primeiro doce roubado. Essa, pode ser a primeira e a última vez. Dependendo muito do estado psíquico em que se encontra naquele momento. Digamos, porém, que tenha sido bem sucedido e, mesmo, se tenha viciado naquilo.

Um belo dia, quando menos esperava, o doceiro põe-lhe a mão em cima. Amedrontado, viu, minutos depois, aparecer um carro fechado, vermelho e preto, com a placa n.º 85.133, para onde queriam levá-lo. E o outro da polícia. Correu, mas não houve jeito. Gritou, como nos tempos em que, apunhando do pai, esperava que a mãe lhe visse acudir. Mas estava apertado, e a garotada por certo zombava dele.

O policial mais forte, a quem ele aprendeu logo a odiar e a curtir desejo de vingança, agarrou-o debaixo do braço e esculdiu-o dentro do carro.

No percurso foi sentindo a pressão dos outros corpos. Presenças de crianças estavam ali com ele. Todos juntos. Todas castigadas. 30 ou 40 num espaço destinado a 12 pessoas.

UMA DELEGACIA SEM IMPORTANCIA
Horas depois o carro para de frente ao n.º 153 da rua Riachuelo. É a Delegacia de Menores, um prédio velho, sem nenhuma história bonita para contar. Sem cômodos, sem braços, sem nada. Nos quatro cantos, o que se pode ver é sujeira. Até um investigador, que toma conta do serviço, naquele horário, reclama contra a verba secreta de 95 mil cruzeiros, gasta, mensalmente, com a indústria do anti-comunismo, pela Delegacia de Ordem Política, enquanto na Delegacia de Menores não existe nem passê de bonde para os que ali trabalham.

É, aliás, vem desde os tempos de Strubling Muller. O serviço de menores ficou desprezado, em vista da crescente preferência pela Delegacia de Ordem Política. O n.º 153 da rua Riachuelo não oferece, pois, o menor conforto. Quando chega a caminhonete, os menores saltam em fila e vão rubindo as escadas. A sala de frente é o cartório. A que dá para a escada é a sala dos comitês. Ali perguntam o nome dos pais das crianças. Germinando o menor não dá. Tem medo. É o complexo do mal feio.

Da sala dos comitês passam para o porão, onde estão localizadas as celas, imundas e mal cheirosas. Podem permanecer ali 24 horas (menos se forem reclamados pelos pais) e até cinco dias. Daí escorrem para a rua ou para as colônias correccionais.

NADA DE VERBAS
No caso de haver coincidência com o dia de condução para a Ilha da Marambala, onde existe a maior e a mais sorrida das colônias correccionais, os investigados nem avistam o "Delegado" ou, sequer, procuram investigar sobre os pais do menor. Remetem imediatamente, pois não paguem verba para dar de comer nos pequenos presidiários, e além disso, o espaço já vive ocupado por mendigos. Estes são mais preferidos, pois alguns mandam comprar bife com batatas fritas, e dão gorjetas...

O Delegado atual é o sr. Gabi-Bezouro Ciaira, sobrinho do primeiro marido da esposa do general Dutra. Não era da polícia, mas o sr. Pereira Lima, para agrandar ao Presidente, nomeou-o delegado, letra "O" e deu-lhe a Delegacia de Economia Popular. Em seu "testamento político", porém, diante da circunstância de que o novo Chefe de Polícia não o mantivesse no cargo, deu-lhe a Delegacia de Menores, considerada de importância secundária, como prêmio de consolação, esperando, o que de fato aconteceu, que o general Lima Câmara não lhe tirasse o galhozinho...

Sem o bafejo do Pereira Lima, o sr. Bezouro não pede verba, não procura se sobressair, a fim de não se fazer notado.

O delegado anterior era o sr. Jaime Praça, cujo único trabalho, em matéria de fiscalização

Educam para o crime — Promiscuidade e absoluta falta de conforto — As condições de miséria do nosso povo e a falta de ocupação e divertimento da juventude

de menores era passar a noite nos "dancings"...

Quando começa a VERDADEIRA CORRUPÇÃO...
Voltamos, porém, a falar do garoto que se encontra, há alguns meses, no porão da Delegacia de Menores.

Al é que tem início a verdadeira corrupção, sobre a qual o diretor Melon, de que nos fala o reporter dos "associados", "há vinte anos d'ela todas as suas horas de estudo".

No velho porão, o menor, que está na idade em que o cérebro se prepara para gravar os mais leves incidentes, dá para-se com um ambiente completamente estranho. Sente, pela primeira vez, a necessidade do ar puro — o mesmo, daquele ar que respira nos monturos do morro.

Junto dele estão mendigos, homens felizes, com necessidades não cumpridas, que procuram pervertê-lo. Geralmente o menor não odeia aos mendigos, dado a que o contacto é muito ligeiramente passando de cinco dias. Mas alguns mentes procuram satisfazer-se mutuamente, altas horas da noite, quando os demais estão dormindo. É um meio de passar o tempo. Uma coisa, aliás, a que já estavam predispostos, desde a infância das barracões do morro.

AS COLONIAS CORRECCIONAIS
Chega, finalmente, o dia de embarcarem para a "Escola 15" de Trizem, ou a da Ilha da Marambala.

Para esta última, a mais sorrida e a maior de todas, digamos tenha ido o garoto de quem falamos.

Aí, a promiscuidade é em vezes maior do que a da Delegacia. E já estão juntos e verdadeiros delinquentes, que, a falta de outras, "fazem as tais ar-

mas de arame, de garfos e de pedaços de ferro".

Alguns desses menores de 18 anos, fã de películas norte-americanas, organizam ali dentro as suas quadrilhas, onde não falta, sequer, a música. Num grupo mais largo, que se submete facilmente ao papel, desempenhando cenas reais de amor, que se prolongam até a passagem, que, nos filmes, apenas se subentende.

Estão se preparando, psicologicamente, como se pode deduzir, para a verdadeira delinquência, sendo as colônias correccionais, essas sim, "verdadeiras Universidades do Crime".

Alguns menores imitam as tatuagens dos que ali já foram com eles. Outros são induzidos a matar, entre o indicador e o polegar, os "5 pontos" característicos dos ladrões. Estes ficam identificados para sempre, como tais, embora não o sejam.

Diversas vezes "TRIBUNA POPULAR" já tem publicado reclamações contra os maus tratamentos das colônias correccionais. De há, saem indivíduos deprimidos, doentes, criminosos, loucos.

AI ESTÃO AS PROVIDENCIAS
E agora, que tentamos reconstruir, em largos traços, a história de um entre milhares de menores que passam anualmente pelas tais colônias correccionais, já não temos dúvida de que o mal é essencialmente econômico e, somente uma transformação radical na política adotada pelas nossas autoridades, poderia resolver a situação. Certo não é necessário o estudo de vinte anos para se aplicar uma solução ao caso.

É um assunto de tal maneira conhecido do público, que não é mais necessário, senão, providências para saná-las. E onde estão essas providências? Dentro dos laboratórios? Nas colônias correccionais? Não! As providências estão nas mãos do governo. Estabelecendo um salário mínimo à altura das necessidades mais im-

mas de arame, de garfos e de pedaços de ferro".

Alguns desses menores de 18 anos, fã de películas norte-americanas, organizam ali dentro as suas quadrilhas, onde não falta, sequer, a música. Num grupo mais largo, que se submete facilmente ao papel, desempenhando cenas reais de amor, que se prolongam até a passagem, que, nos filmes, apenas se subentende.

Estão se preparando, psicologicamente, como se pode deduzir, para a verdadeira delinquência, sendo as colônias correccionais, essas sim, "verdadeiras Universidades do Crime".

Alguns menores imitam as tatuagens dos que ali já foram com eles. Outros são induzidos a matar, entre o indicador e o polegar, os "5 pontos" característicos dos ladrões. Estes ficam identificados para sempre, como tais, embora não o sejam.

Diversas vezes "TRIBUNA POPULAR" já tem publicado reclamações contra os maus tratamentos das colônias correccionais. De há, saem indivíduos deprimidos, doentes, criminosos, loucos.

AI ESTÃO AS PROVIDENCIAS
E agora, que tentamos reconstruir, em largos traços, a história de um entre milhares de menores que passam anualmente pelas tais colônias correccionais, já não temos dúvida de que o mal é essencialmente econômico e, somente uma transformação radical na política adotada pelas nossas autoridades, poderia resolver a situação. Certo não é necessário o estudo de vinte anos para se aplicar uma solução ao caso.

É um assunto de tal maneira conhecido do público, que não é mais necessário, senão, providências para saná-las. E onde estão essas providências? Dentro dos laboratórios? Nas colônias correccionais? Não! As providências estão nas mãos do governo. Estabelecendo um salário mínimo à altura das necessidades mais im-



O velho edifício onde funciona a Delegacia de Menores

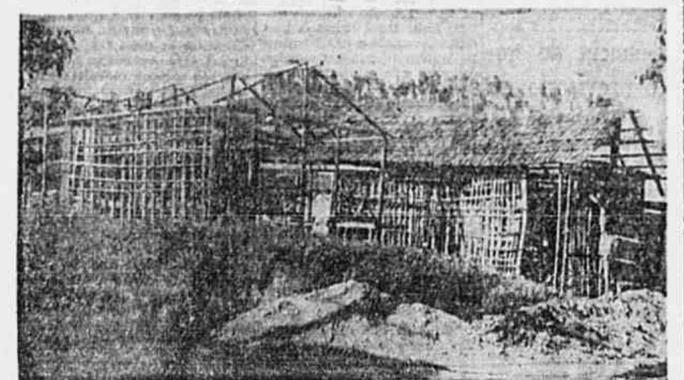
ditas de nosso povo. Procurando resolver os nossos mais graves problemas, entre os quais esse da moradia. E não esquecer, sobretudo, dos principais problemas da juventude: escolas em todos os bairros, subúrbios e morros. Escolas que funcionem, Campos de Esporte onde os jovens possam se divertir. En-tão, aplicando as medidas que diariamente vêm sendo propostas pelo Partido Comunista, e pelas quais vai lutar, intransigentemente, a bancada majoritária do nosso Conselho Municipal.

SURGE UMA NOVA FAVELA NA CIDADE

Desde 1930 que existem barracões num terreno entre Maracaná, Mangueira e o Derby Club. Lá está o esqueleto do hospital que seria o maior da América do Sul, iniciado no governo de Washington Luiz. Subindo ao

poder, o "pai dos pobres", paralisaram-se as obras. Tudo ficou abandonado. Em pouco tempo, os galpões destinados a guardar o material de construção, foram transformados em habitações. Cada "sem teto" fez o seu divão. Lá estão até hoje. Mas eis dois este-

ses para cá, o panorama mudou bruscamente. Surgiram novos moradores, na maioria, expulsos impudicamente do Morro da Mangueira, em cujas faladas constrói-se uma fábrica do gênero "chicabon".



Os "sem teto" chegaram trazendo madeiras, martelos, pregos, pás e todos os apetrechos necessários à construção de barracos. Armaram centenas de esqueletos como estes, e de-

pois cobriram-nos de barro e telhas ou zinco. Dos que vieram de Mangueira, só meia dúzia receberam a prometida indenização de Cr\$ 400,00, por casebre, da empresa imperialista.

exigências de uniformes. São paupérrimas, mas trabalham. Carregam latas d'água ou removem a terra escavada pelos "construtores improvisados".



Na nova favela, os problemas estão se avolumando. Os garotos vivem abandonados, descalços, maltrapilhos, sem poder frequentar as escolas públicas e particulares, por causa das

exigências de uniformes. São paupérrimas, mas trabalham. Carregam latas d'água ou removem a terra escavada pelos "construtores improvisados".

exigências de uniformes. São paupérrimas, mas trabalham. Carregam latas d'água ou removem a terra escavada pelos "construtores improvisados".



Para as mulheres, o trabalho mais cansativo é a lavagem de roupa. Entram na fila da bica para arrancar um pouco d'água; desajam-na numa bacia e ali ficam debredaçadas horas a fio. As autoridades nada fazem e se não fosse o Comitê Democrático do Maracaná,

conseguindo a injeção de duas bicas, passar-lhe momentos ainda mais afilivados. Agora, esperam conquistar novas reivindicações, depois de constituído o Conselho Municipal, onde dezto vereadores comunistas eleitos pelo povo carioca lutarão pela solução de seus problemas.

conseguindo a injeção de duas bicas, passar-lhe momentos ainda mais afilivados. Agora, esperam conquistar novas reivindicações, depois de constituído o Conselho Municipal, onde dezto vereadores comunistas eleitos pelo povo carioca lutarão pela solução de seus problemas.

COLEGIO JURUENA
(Externato Misto)
MANTÉM OS SEGUINTE CURSOS:
CURSO PRIMARIO — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Ano
CURSO DE ADMISSAO
CURSO GINASIAL — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Série
CURSO DE FERIAS, para exame de Admissão em Fevereiro
CURSO CLASSICO: NOTURNO — 1.º, 2.º e 3.º série
CURSO CIENTIFICO — Diurno e Noturno — 1.º, 2.º e 3.º série
MATRICULAS ABERTAS
COLEGIO JURUENA — Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio de Janeiro

Criminosamente Intensificada a Fabricação dos Doces e Biscoitos

Desviadas as quotas de trigo de varias panificações para o rendoso negocio — A regulamentação e os preços proibitivos desse comercio — Necessário sejam tomadas medidas energicas e imediatas pela Delegacia de Economia Popular



O pão desaparece, enquanto a grande parte da cota destinada à sua fabricação é empregada em biscoitos e doces finos

O deficiente abastecimento de trigo que há muito vem prejudicando os brasileiros, determinou que apenas vinte por cento da cota de farinha de trigo fosse aproveitada na fabricação de doces, biscoitos, sequilhas e bolachas. E' do conhecimento de todos a situação que atravessamos a irregularidade no fornecimento da farinha ao varejo, inclusive as manobras levadas a efeito pelos moinhos e firmas estrangeiras que exploram no Brasil esse ramo de comercio. Acabamos de sair de uma crise bastante prolongada em que a cidade se viu privada do pão, passando em seguida a ser abastecida de uma mistura de milho e trigo, normalizando-se tudo recentemente. A realidade é que nem o pão está sendo produzido, nem o fornecimento de trigo recebido pelo Brasil supre as nossas necessidades. Entretanto, voltamos a questão dos doces, cuja fabricação está sendo cada vez mais intensificada, contra a regulamentação imposta por nossas autoridades, excedendo em limites a percentagem estipulada. Seguem-se de lanchões, os exploradores do povo lançam-se ao vantajoso negocio, aproveitando a cota toda a sua cota de trigo

na fabricação de doces de preços excessivamente altos, deixando a população sem o seu alimento básico.

Há muito que os proprietários de panificadorias vêm levando a termo essas manobras, aumentando seus lucros fabulosos, burlando a Delegacia de Economia Popular, enquanto negam aumento de salários aos seus operários, por menor e mais justo que seja. Essa situação vem há muito prejudicando os cariocas em favor de meia dúzia de especuladores e alguns gastrônomos de paladar mais fino e bolões com recheados. Houve já reclamações e denúncias à DEP contra este estado de coisas, sem que nenhuma providência fosse tomada até o momento, nenhuma medida concreta que impedisse e continuem esses senhores abusando da falta de um controle no se comercio e da falta vontade do povo carioca.

UM NEGOCIO RENDOSO

A nossa reportagem percorreu ontem alguns dos estabelecimentos sustentados pelo populoso regime anotando preços, colheu opiniões de vários populares que faziam compras na ocasião. Na Rua da Carioca, em várias casas do ramo, tivemos a oportunidade de constatar a indignação do povo diante dos pre-

ços a que é forçado pagar, sucedendo-se os comentários. Não raro ouviam-se exclamações de que aquilo é assalto, que se devia tomar uma providência, frases que são acompanhadas da narração de casos, particularmente de envenenamento, citando-se até o exemplo da Padaria Vitória e muitos outros menos graves.

Aquela senhora de escuro e aparência modesta, olha os preços e vai saindo com um suspiro. A nter o mesmo com muitos outros, que têm o suficiente para fazer frente ao custo dos doces e bolos expostos. Se ao menos ouvesse o pão naqueles estabelecimentos... Mas a verdade é que essas coisas se especializam em coisas complicadas, pães batizados com nomes estrangeiros e de aparência imprecisa. O povo que vive de salários baixos para, olha e vai saindo, que nada daquilo foi feito para ele.

PREÇOS PROIBITIVOS

Vejam agora alguns dos preços por nós anotados em rápida viagem por essas panificadoras de fatiadas luminosas e interior convidativo. São verdadeiramente escandalosos e oclam entre oitenta centavos e dois cruzeiros. Alguns deles sobem a mais, atingindo três cruzeiros e cinquenta centavos — é o caso daqueles doces, recheados de passas e de chocolate, sendo de-

de Setembro e em grande número de artérias do centro da cidade estão distribuídos e aos estabelecimentos, com sua mercaderia artificialmente exposta, atrairdo os fregueses endinheirados. Sequilhas de farinha e algum composto pouco de pedoço vendido a um cruzeiro e vinte centavos. Bolinhos com desenhos em açúcar pelo mesmo preço. Tudo pela hora da morte, que por sinal no Rio de Janeiro também anda bem cara, principalmente para quem tem predileções pelo São João Batista. Aliás em matéria de preço é bom não se fazer muito, mesmo porque seria difícil encontrar um genero ou artigo que não haja aumentado cinquenta por cento nestes dois últimos anos.

MEIDAS ENERGIICAS E IMEDIATAS

Mat. deixamos de costas tristes e voltamos ao assunto, que sempre nos recorda a situação da Delegacia de Economia Popular, dia a dia mais falha. É inacreditável que não tenha apreendido até o momento uma autoridade capaz de dar combate cerrado ao cambio negro e as explorações constantes que continuam vexando os cariocas, a despeito de tudo o que se tem alardado no sentido de se por termo a essa situação. Lembra-mo-nos ainda das sucessivas "moambas" dos tão recentes tempos da crise do trigo, quando o negocio atingiu o auge e uma saca de trigo de cento e quinze cruzeiros era vendida no Estado do Rio e em Minas a tratentos cruzeiros ou mais. Naquela época sa-ava tudo e apenas três caminhões foram impedidos de atravessar a barreira, sendo à manobra ser escandalosa além da conveniência.

Dr. Cunha e Melo F.º
Clínica Geral — Cusp. Aléu
no Hospital, 17-A, 8.º, sala
603 — Cusp. 2.ª, 4.ª e 6.ª,
dup. 17 às 19 h. Tel. 22-0767.

9% COM LETRADAS LIVRES DEPOSITOS DESDE CR\$ 50,00
COOPERATIVA
BANCO COMERCIAL DO BRASIL
LIMITADA
Renda Mensal QUITANDA 26
2.º ANDAR

RADIOS DE 1946 DESDE CR\$ 500,00
de entrada compra, conserto, reparação, tudo mesmo nas
de rádio, de gramofone, de aparelho de som, de rádio, de
de rádio, de gramofone, de aparelho de som, de rádio, de

Intensifica-se a vida sindical dos ferroviários

Continuando a nossa série de reportagens sobre a intensificação da vida sindical, no ano de 1946, teremos oportunidade de mostrar, hoje, o progresso alcançado pela ação dos ferroviários.

Durante o ano que findou, o pessoal da Leopoldina teve uma intensa e agitada luta por melhores condições de vida, o que determinou, aliado a outros fatores, como a promulgação da Constituição, e o Congresso Sindical, um grande fortalecimento do órgão de representação dessa valerosa corporação.

A fim de obter dados concretos sobre as atividades dos ferroviários, estivemos ontem, na sede do Sindicato, onde tivemos oportunidade de ouvir os líderes José Barreto Gomes e Mario Feliciano Soares, respectivamente, secretário geral e diretor tesoureiro dessa agremiação.

José Barreto Gomes, foi o primeiro a falar, e nos informou o seguinte:

A nacionalização da Estrada de Ferro Leopoldina é uma aspiração dos trabalhadores dessa ferrovia — Aumentará de ritmo a campanha de arregimentação iniciada no ano de 1946 — Fortalecimento da C. T. B. — Solidariedade aos operários da Central na luta pelo direito de sindicalização

— A nossa corporação possui um grande número de reivindicações, sendo, acima, das mais urgentes. Ganhamos um salário de fome que de maneira alguma dá para fazer face à crise atual.

Essa situação de miséria levou os trabalhadores a greve, havida no ano passado, greve essa cuja culpa cabe à insensibilidade da Estrada e ao abandono em que vivemos.

O nosso Sindicato tem estado sempre à frente das aspirações dos seus representados por esse motivo, os ferroviários nos têm dado o maior apoio e o número de filiados tem aumentado consideravelmente, não só no Distrito Federal,

como no Estado do Rio, em Minas e no Espírito Santo.

UMA GRANDE CAMPANHA DE ARREGIMENTAÇÃO NO ANO CORRENTE

Continuando em suas declarações, o secretário geral do Sindicato dos Ferroviários acrescenta: — Pretendemos lançar, no corrente ano, uma grande campanha de Arregimentação a fim de que não fique um só ferroviário fora de seu órgão de classe.

Ano lado dessa luta pela sindicalização em massa, continuaremos a lutar por melhores condições de vida, já que o ridículo aumento conseguido no ano que se foi

foi absorvido pelo aumento do custo da vida.

Outra reivindicação que pretendemos solucionar num prazo rápido é a da aplicação do artigo 157, inciso 6º, da Constituição vigente, que determina o pagamento do decimo semanal remunerado, saboteado na prática pelo atual projeto de que carece de regulamentação. Desejamos desse ponto de vista, porque o nosso direito é líquido e a lei ordinária de natureza alguma o suprime. Logo, desde que não posto em prática desde que a Constituição já está em vigor.

UMA CAMPANHA VITORIOSA

No ano findo — prossegue José Barreto — tivemos uma importante vitória que salmos vitoriosos: foi a do pagamento das férias em dinheiro, na base dos salários atuais. A companhia pensava o contrário e a Justiça do Trabalho resolveu em nosso favor.

Também estivemos empenhados na campanha do abono e ainda não perdemos a esperança de sair vitoriosos. Esperamos que a Câmara decida essa questão a nosso favor, cumprindo os mandamentos do povo as promessas feitas antes das eleições, isto é, defender os interesses da população.

O sr. José Barreto termina as suas declarações acrescentando: — Também lutaremos para que a Leopoldina compre o acionário de setembro de 46 que, em sua vez, determina a melhoria de higiene nos locais de trabalho e a construção de casas para os trabalhadores, na base de cinquenta por ano.

NACIONALIZAÇÃO DA LEOPOLDINA

Continuando a nossa entrevista passamos a ouvir o diretor tesoureiro do Sindicato, que nos disse:

— Uma das nossas maiores aspirações é a nacionalização da Estrada de Ferro Leopoldina. Tal ato, não só beneficiará a nossa numerosa corporação, residente no local por onde passam os trilhos da estrada. Além de bom frasco que, durante os quatro meses de intervenção, muitos problemas foram solucionados, problemas esses que a Direção da Companhia nunca tentou resolver.

SOLIDARIEDADE AOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

Mudando de assunto, o diretor tesoureiro do Sindicato passa a abordar as relações do Sindicato com as demais agremiações operárias dizendo: — No ano passado, tudo fomos para estreitar as nossas relações com as demais agremiações operárias. Mantivemos e continuamos a manter a nossa representação permanente junto ao Sindicato dos Trabalhadores do Distrito Federal e tomamos parte no Congresso dos Trabalhadores do Brasil, apelando fortemente a fundação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Também, por proposta do nosso Sindicato, no Congresso, foi fundada a Federação dos Ferroviários do Brasil, de cuja direção participamos.

Outra campanha por nós apoiada, foi a das nossas colegas do Central do Brasil, que lutaram, e continuam a lutar, pelo direito de sindicalização. Até a vitória final dos trabalhadores da Central alcançarem ao seu lado e, após a vitória, passaremos a pertencer à mesma corporação, onde, unidos, lutaremos pelas nossas reivindicações e pelo progresso da nossa terra.

Meias

CAMISARIA PROGRESSO

P.C.A. TIRADENTES 24

Operários Textis Protestam Contra as Demissões na Fábrica Bangu

Derrotado fragorosamente o candidato a vereador indicado pelo Silveirinha — Todos os textis devem protestar contra as perseguições aos operários de Bangu — Não está longe o dia do Silveirinha respeitar os direitos dos trabalhadores

Uma numerosa comissão de operários da Fábrica de Tecidos Confiança esteve, ontem, em nossa redação para, em nome dos seus companheiros de trabalho, protestar contra as arbitrariedades que vêm sendo praticadas pelo latifundiário e tubarão dos lucros extraordinários, Silveirinha, contra os operários da fábrica de Bangu e que culminaram, agora, com a dispensa em massa de dezenas de antigos operários, que, para o dono da empresa cometem o feio crime de defender os seus interesses e da sua classe.

Em nome da comissão, disse o operário Paulo Caldas: — Os operários da Fábrica Confiança há muito tempo não sabem dos abusos que o sr. Silveirinha pratica contra os operários de sua fábrica, principalmente contra aqueles que não se sujeitam ao regime de escravidão reinante lá em Bangu. Mas, com a aproximação das eleições de 19 de Janeiro, sa perseguição contra os operários mais esclarecidos e lutadores. Inclusive dentro do Sindicato da corporação, aumentaram muito. O sr. Silveirinha é inimigo mortal do nosso Sindicato e tudo faz para evitar que os operários de sua fábrica se sindicalizem. E não se contenta com as ameaças e perseguições. Vai até à dispensa sumária, o que já tem acontecido com muitos. Lemos na TRIBUNA POPULAR o escândalo da distribuição de bananas aos operários, mediante a entre-

na dos títulos de eleitor. Entretanto, de cada vez a banca do Silveirinha, o candidato dele foi derrotado nas urnas, pois o voto é secreto e os operários não vão mais em convites fiados, sabem votar conscientemente e corajosamente. Mas, não se intimidam e os candidatos da "Chapa Popular".

REPUTADO O ATO INJUSTO DO DR. SILVEIRINHA

Continuando, afirmou Paulo Caldas: — Silveirinha como reacionário de quatro cotados e sugador do sangue dos trabalhadores, está desesperado com a derrota sofrida pelo candidato que ele queria impedir aos operários da fábrica. E, vendo perdida a sua causa, voltou o seu ódio para os companheiros que os seus lacaios apontaram como comunistas. Para satisfazer os seus instintos não faz questão de pagar alguns milhares de cruzeiros com indenizações, pois o dinheiro dele foi

arrancado dos próprios trabalhadores. Despediu dezenas de companheiros, inclusive muitos ocupando mais de dez anos de casa, sem nenhum motivo justificável, mas o Silveirinha está muito enganado, os tempos de hoje são outros e os seus crimes não ficarão impunes. A nossa corporação se unirá mais para lutar, coragem e pacificamente, dentro do novo Sindicato, para fazer valer os nossos direitos e nos companheiros que acabam de ser vítimas do "dia de tão má pátria". E, estou certo de que não está muito longe, o dia em que o Silveirinha e todos os patões de sua turma serão obrigados a respeitar os nossos direitos e as leis do país.

E para concluir, observou: — Concluímos, também, todos os operários textis para protestar veementemente contra a dispensa em massa dos companheiros da Fábrica Bangu. O protesto do pessoal da Fábrica Confiança foi o primeiro, mas outros seguirão o nosso.

A comissão estava constituída dos seguintes operários: — Claudionor Silveira, Mario Leão, Antonio C. F. Pereira, Feliciano Pinto de Oliveira, Miguel Sampaio, Josias Ramos, Antonio Honorio, Paulo Caldas, Arlindo José Fernandes, Mario Gotelipi, Antonio Couto, Antonio Cabral, Cecília Knaipe e muitos outros.

NORMALISTAS

Gabardine só azul-marinho largura 1,50 METRO CR\$ 35,90

A Nobreza acaba de receber gabardine só azul-marinho, largura, 1,50 para uniformes de normalistas, metro Cr\$ 35,90. Tricoline branca largura 0,80, ótimo pano, metro Cr\$ 14,90. Aproveitem quanto antes porque o que é bom acaba depressa.

95, URUGUAIANA, 95



O movimento sindical e a consolidação da democracia no mundo

Declarações do presidente da F. M. S., Louis Saillant — A luta da Federação contra a tirania fascista de Franco — A vida operaria no Japão e no Irã

Tribuna SINDICAL

culos reacionários dos Estados Unidos contra os direitos dos sindicalistas americanos e contra a legislação trabalhista, Louis Saillant observou: "A ofensiva deveria ser considerada como uma tentativa franca dos trustes e monopólios americanos de utilizar suas posições políticas e parlamentares para anular o crescente movimento sindical do país. Não seria errado ver nisto um sintoma do amadurecimento da crise econômica nos Estados Unidos que pode assumir uma forma muito grave. Sabe-se que todas as crises desta natureza são inerentes ao sistema capitalista, que procura uma saída para elas por meio da luta contra os trabalhadores e da política anti-democrática. Somente consolidando as forças dos sindicatos e de outros elementos democráticos e progressistas pode-se construir uma verdadeira barreira à ofensiva da reação política e social".

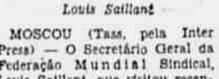
Saillant concluiu dizendo que a sessão do Conselho Geral da Federação unindo 56 centros sindicais nacionais com um total de 70.000.000 de membros, se realizará em Praga, em junho deste ano, e terá por objetivo examinar o desenvolvimento do movimento sindical mundial.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 124 — Telefone 6937 — NITERÓI

FOGÕES A OLEO
Sem torcida — sem mecha — sem amianto — sem pressão — sem fumaça, aos melhores preços do mercado, na própria fábrica à Rua Riachuelo, 388 — RIO

Proseguem com crescente violencia as represalias da "General Electric"

A Empresa imperialista americana "General Electric", em virtude da reportagem da TRIBUNA POPULAR, por intermédio da qual o povo ficou conhecedor das inúmeras arbitrariedades que se processam naquela firma, inclusive o completo desprezo às leis brasileiras em vigor, entrou a perseguir tenazmente todos os seus funcionários que, em declarações prestadas à imprensa popular, relataram as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos: os atentados à Constituição desde que a referida firma se nega a remunerar no domingos e feriados; o desprezo à Consolidação das Leis Trabalhistas, desconhecendo a empresa os dispositivos que preveem o salário de insubstituibilidade, o exercício de profissão em locais de natureza insalubre vedado às mulheres e menores, instalações higiênicas em proporção ínfima ao número de operários que ocupa a fábrica, e artigos outros que seria um não mais listar dos quais a "General Electric" faz ouvidos de mercador.



Louis Saillant

MOSCOU (Tass, pela Inter Press) — O Secretário Geral da Federação Mundial dos Sindicatos, Louis Saillant, que visitou recentemente Moscou, foi entrevistado pelo correspondente do "Trud" (órgão oficial dos sindicatos soviéticos) sobre suas atividades e os planos imediatos da FSM.

Referindo-se à conhecida declaração da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a participação da Federação Sindical Mundial no trabalho da UNESCO, Louis Saillant disse: "A UNESCO reunir-se-á regularmente em março próximo. A Federação submeterá a ela suas propostas relacionadas com a proteção aos direitos do livre desenvolvimento dos sindicatos. Já estamos elaborando várias outras propostas, assim como medidas para combater o desemprego. Penso que a Federação Sindical Mundial proporá à UNESCO a condenação da discriminação racial e a aprovação de medidas práticas neste sentido."

Inquirido sobre a atitude da Federação para com a resolução da Assembleia Geral relativa ao regime de Franco, e a recomendação de retirada dos embaixadores e ministros de membros das Nações Unidas, de Madrid, Saillant respondeu: "Consideramos esta decisão como o primeiro passo para o rompimento total das relações com a Espanha de Franco. Ao mesmo tempo, a Federação acredita que esta decisão da Assembleia Geral é insuficiente e a lutar para que sejam tomadas outras medidas nesse sentido. Presentemente, a Federação está consolidando seu contato com as massas trabalhadoras da Espanha, que estão empreendendo a luta heróica contra a tirania fascista. Sabemos que o movimento sindical de oposição ao regime de Franco está crescendo constantemente assim como o número dos que apolam este movimento. Faz o recente com membros do Comitê Executivo da Associação Sindical Espanhola, que está trabalhando legalmente, vindos de Madrid. Os operários homens e mulheres estão em horríveis condições materiais e morais. Não há dúvida de que a luta sustentada pela classe operária espanhola está minando continuamente a ditadura fascista."

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SERVIÇOS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Rua México n.º 31-19.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral Extraordinária

Pelo presente convido toda a Classe a comparecer à Assembléa Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 6 do corrente mês — QUINTA-FEIRA — às 17 e 18 horas, repectivamente em 1.ª e 2.ª convocação, no Salão-Nobre da Czaa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia n.º 305, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- Lectura, discussão e aprovação da Ata da última reunião;
- Informação à Classe sobre o resultado do julgamento do Dissídio Coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho; discussão e deliberação a respeito;
- Assuntos Gerais.

Convoca-se, ainda, a Classe, para comparecer, em massa, à Grande Concentração que será realizada, no mesmo dia, às 13 hrs., em frente ao Tribunal Regional do Trabalho, à Av. Nilo Peçanha, n.º 31, quando será efetuado o julgamento.

Sendo ambas as reuniões de fundamental importância para os interesses securitários, encareço a presença de toda a Classe.

TUDO PELA TABELA JUSTA!

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1947.

LUIZ LACROIX LEIVAS — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 2470-sob — Tel. 43-8702 — D. F.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se na sua sede social, hoje, dia 5 de fevereiro, às 17 e 18 horas, repectivamente em primeira e segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia:

- Lectura da Ata anterior;
- Trabalhadores nas indústrias de Cacau e Balas, tomar conhecimento e deliberar sobre a contra-proposta patronal relativamente ao aumento de salários pleiteado por este Órgão de Classe;
- Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, tomarem conhecimento e deliberarem sobre a respectiva dada a este Sindicato, pelo Sindicato patronal ao pedido de aumento de salários.

N. B. — Dada a importância do assunto a tratar, insisto para que os companheiros compareçam em maior numero possível a esta Assembléa, para que fiquem bem a par da situação em que se encontra este magno problema, e darem a vossa opinião sobre o caminho a seguir.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1947.

Antonio Ribeiro Magalhães — Presidente

Protestam os Trabalhadores Gauchos Contra as Intervenções nos Sindicatos

PORTO ALEGRE (Inter Press) — A propósito da violenta intervenção praticada no dia 27 do mês findo no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil desta cidade, pelo sr. Fábio de Moraes, Delegado Regional do Trabalho, os líderes sindicais gaúchos fizeram declarações à imprensa protestando contra aquele ato arbitrário.

O sr. Albino Cunha, presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleiros, declarou o seguinte: — Estas intervenções em entidades de classe constituem uma absurda violação dos direitos da classe operária, assegurados pela Carta Constitucional. Isto, sem dúvida, é uma manobra visando destruir a União Sindical, pela eliminação dos órgãos a ele filiados. Entretanto, é preciso que fique claro: o proletariado não será derrotado, — de cada embate como este, de cada assalto que sofre, sai mais fortalecido, mais vigoroso para a sua luta pela democracia e por melhores condições de vida.

O conhecido líder sindical Newton Belém, presidente do Sindicato dos Bancários, assim se expressou: — Qualquer intervenção, dentro de um regime constitucional como o nosso, é ilegal e mesmo inconcebível. Somente este ou aquele setor da classe operária poderá eleger, julgar ou depor seus dirigentes. Isto é que se compreende por democracia e não a interferência constante de órgãos do governo em entidades de classe, cuja luta por melhores salários é altamente patriótica, pois visa nos afastar da crise em que ora nos debatemos. Não é justo, portanto, que depois de elegermos uma diretoria seja esta destituída por um Delegado Regional do Trabalho.

ESCLAREÇA SUA DÚVIDA

VITORINO C. DA CRUZ — A sua situação é de fato angustiosa. Um operário que ganhava Cr\$ 46,00 por dia, aposentado com Cr\$ 203,00 por mês, significa miséria em casa. do princípio do ano até o fim. Acontece Vitorino da Cruz, que milhares de operários estão na mesma situação que você. A realidade é que os Institutos criados pelo "pal das polices" emprestam dinheiro aos ricos e financiam a miséria dos trabalhadores aposentados ou pensionistas. Se você acompanhá a realização dos Congressos Sindicais em todos os Estados do Brasil, e por último o grande Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, realizado aqui no Rio, em Setembro do ano passado, há de ter visto que entre as Resoluções aprovadas consta a reforma dos Institutos, com a participação dos trabalhadores na direção dos mesmos. E'ce o caminho para que os trabalhadores, que já deram o que podiam dar à produção da riqueza nacional, possam contar com uma justa pensão ou aposentadoria.

Trabalhador do Arsenal de Marinha, aposentado pelo Decreto-lei n. 3.708 por motivo de molestia que o inutiliza para o serviço, e não tendo havido qualquer modificação naquela lei e nenhum artigo da Constituição que venha alterar a situação dos que, como você, se recebem aposentadorias de miséria, você, Vitorino, não tem nada a fazer senão procurar a organização dos trabalhadores do seu setor profissional, a Associação Profissional dos Trabalhadores nos Arsenais de Marinha, à rua Barão de

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS E DE TINTAS E VERNIZES DO RIO DE JANEIRO

Rua 13 de Maio, 44-8.º e 9.º Andares — Edifício Liberdade — Telefone: 42-0668

Assembléa Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

Convoco os associados das Categorias Profissionais acima referidas, para a Assembléa Geral Extraordinária a ser realizada em nossa sede, quinta-feira, 6 de Fevereiro de 1947, às 18 horas em primeira convocação e na falta de número, em segunda convocação às 19 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

Dissídio Coletivo das Categorias Profissionais dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1947.

ARLINDO ACCACIO PEREIRA — Presidente

e a caravana passa...

Está tudo explicado
No Natal de 1944, a Papa falou pelo rádio...

Hydrofobia

Essa coisa de acreditar sem raciocinar não é uma coisa nova...

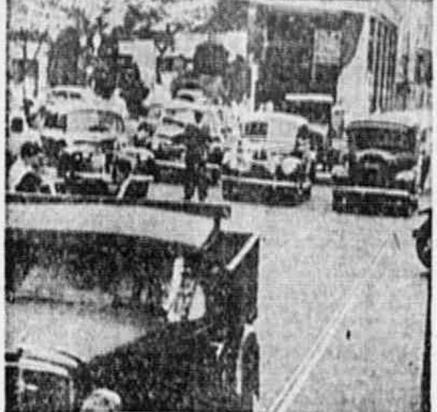
Conversa de fila

Leu? — em Portugal está sobrando dinheiro...

As Irregularidades do Trafego Urbano

Enquanto o sr. Estrela perde o seu tempo em perseguir os motoristas...

Passa o motorista caracol e dia logo atento ao vermelho, verde ou amarelo...



Os desaires são frequentes e o sr. Estrela colabora para maior descontrolado do nosso trafego

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações fornecidas à imprensa em 4-2-47

Table with columns for type of infraction (e.g., Excesso de velocidade, Faltas de matrícula) and corresponding license plate numbers.

PROGRAMA PARA HOJE

Table listing cinema programs for various neighborhoods (CINELANDIA, BAIROS) and the center (CENTRO).

O POVO se diverte

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) procurados com o diretor social à sede do Clube...

BATALHA DE CONFETIS NA RUA VALENÇA Realizar-se no dia 8 do corrente...

PASSEATA DA CASA DA MOEDA E' lamentável, que no momento em que as autoridades...

ESTACIONAMENTO DE CARROS Grande parte das multas arrecadadas pela Inspetoria de Tráfego...

OS VEREADORES VAO FAREAR NA RUA IBITUUNA No próximo domingo, dia 9, os moradores de Vila Isabel...

"ENVERGA MAS NAO QUEBRA" Está sendo aguardada com livramento interesse, a passeata do próximo dia 15...

BAILES INFANTIS NO RECREIO Na 2ª feira de carnaval o popular teatro Recreio receberá a petizada carnavalesca da cidade...

BANHO A FANTASIA EM POSTO 6 O banho a fantasia que os foliões do Posto 6 irão realizar em frente ao Cassino Atlântico...

GAMINHOS ORNAMENTADOS NA AVENIDA RIO BRANCO A comissão incumbida de promover os festejos do Carnaval...

"CARNIVAL NO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS" O ano de 1947 será para a família "alvi-rubrá" de intensa animação...

BANHO A FANTASIA EM COPACABANA Está sendo aguardada com enorme interesse e alvoroço, de certo, grande sucesso o banho de fantasia...

O CARNIVAL DO SINDICATO DOS MEDICOS A julgar pelos preparativos que se fazem, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro festejará alegremente os quatro dias de Carnaval...

TODA CORRESPONDENCIA PARA ESTA SECCAO DEVE SER REMETIDA COM A DEVIDA ANTECEDENCIA E DIRIGIDA AOS CRONISTAS "SATANAZ", "GRIZU" OU "CALUNGA".

Dr. Lauro Lana CORAÇÃO - PULMOES - RINS CLINICA MEDICA EM GERAL Rua Visconde de Rio Branco, 34 Das 14 às 18 horas - Consultas Cr\$ 30.00 - Telefona 22-4750

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITE METROPOLITANO RIO, 3-2-1947

CARNIVAL DA PAZ O C. M. convoca os representantes do Carnaval da Paz...

SECRETARIOS POLITICOS DE ORGANIZACAO E TREINAMENTO O C. M. convoca todos os membros do Partido...

JOAO PATISTA FILHO O C. M. convoca o camarada João Batista Filho...

CONVOCAÇÃO O C. M. convoca todos os militantes do C. D. de São José...

O C. M. convoca todos os camaradas das várias profissões liberais...

HOJE: O D. FONSECA - Avenida dos Democráticos 719 - às 18 horas...

COMITE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO O C. M. de Niterói convoca todos os membros da Cia. Wilson Rosa...

O C. D. Centro convoca todos os membros do P. C. B. que trabalham nos Correios e Telegrafos...

O C. D. Norte convoca todos os militantes residentes à rua Coronel Guimarães do nº 200 para cima...

O C. D. Sul convoca todos os membros da célula Oswald Cruz para uma reunião extraordinária...

O C. D. Sul convoca todos os militantes da célula São Domingos para uma reunião hoje às 20 horas...

O C. D. Foz de Iguaçu convoca todos os membros da célula 7 de Setembro para uma reunião hoje às 20 horas...

O C. D. Barreto convoca todos os membros da célula Barreto para uma reunião hoje às 20 horas...

FRANZISCA MIRANDA Secretária Política

PLANO DE REUNIOES DOS CC. MM. COM ASSISTENTES DO S. E. E. DA C. O. E. NOS DIAS ANTES MENCIONADOS PARA DISCUSSÃO DA NOTA DE P. EXECUTIVO E BILANÇO DO PLANO DE ORGANIZAÇÃO ELEITORAL...

DIAS: 1 - R. Z. Habano - José Albuquerque

2 - R. Z. Habano - José Albuquerque

3 - R. Z. Habano - José Albuquerque

4 - R. Z. Habano - José Albuquerque

5 - R. Z. Habano - José Albuquerque

6 - R. Z. Habano - José Albuquerque

7 - R. Z. Habano - José Albuquerque

8 - R. Z. Habano - José Albuquerque

9 - R. Z. Habano - José Albuquerque

10 - R. Z. Habano - José Albuquerque

11 - R. Z. Habano - José Albuquerque

12 - R. Z. Habano - José Albuquerque

13 - R. Z. Habano - José Albuquerque

14 - R. Z. Habano - José Albuquerque

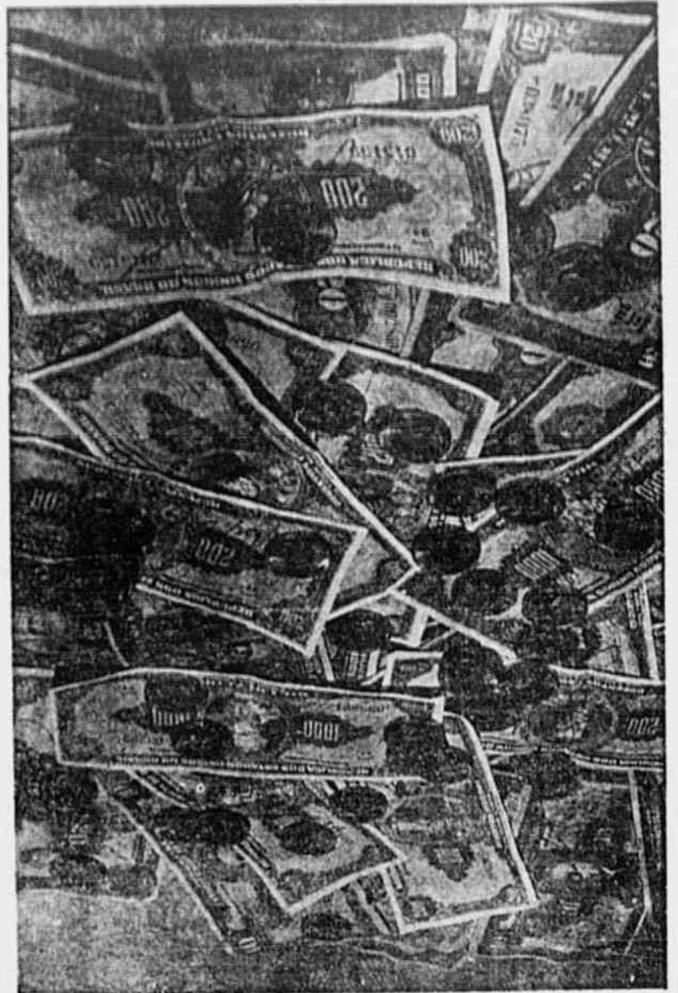
Advertisement for VIDASAN, a cough and bronchitis remedy, available at all pharmacies in Brazil.

Advertisement for COLOVA CINEMA, featuring the movie BATMAN and other films.

Advertisement for GRANDE TOURADA ESPANHA, featuring bullfighting events.

Advertisement for ENTERROS, funeral services, with contact information for Rua do Cordeiro, 255.

"Cem mil cruzeiros para o Carnaval da Paz"



Apelo a todos os meus amigos, conhecidos e companheiros, comunistas ou não, do Rio e do interior, para que ajudem com dinheiro a divertir o povo. — Haveremos de completar a quota, se batermos de porta em porta. — Alegria, muita alegria, puxemos cordão na rua, pois que o futuro agora está p'ra nós

Fala à Tribuna Popular Vespasiano Luz, Presidente da Comissão de Carnaval

Tribuna POPULAR

QUARTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO de 1947

ANO II ★ N.º 517 ★

HEITOR DOS PRAZERES APOIA A CAMPANHA DA UNIÃO GERAL

Contribuirei com o que puder e estarei presente á posse do Cidadão-Samba, declara á nossa reportagem o fundador das escolas de samba "Portela" e "Estação Primeira" — Heitor recorda as folias antigas

Os maiores carnavales cariocas foram realizados antes de 30. O povo tinha a li'rdade. A vida não estava tão cara. Os foliões da época recordam com

Reunião, hoje, na U. G. E. S.

Para ultimar os preparativos para os festejos de recepção ao cidadão e à embaixatriz do samba, a UGES reunir-se-á, hoje, ás 20 horas. Nesta reunião serão debatidos ainda assuntos de relevancia ligados á realizacão, na praça Onze, do sensacional concurso da União Geral. Dado a natureza dos assuntos a serem discutidos, a UGES, por ser intermédio, além de encarecer o comparecimento de todos os presidentes e representantes das escolas filiadas, solicita o comparecimento do cidadão e da embaixatriz do samba.

SUBVENÇÃO MUNICIPAL
A UGES comunica, por nosso intermédio, que os presidentes de escolas de samba para retirarem a importancia da subvenção devem estar munidos da sua respectiva carteira de identidade e da portaria da Policia.



Heitor dos Prazeres

honram o nome do seu fundador. Era o ano de 1928, Heitor começava a fazer suas primeiras letras. Morava no Estácio. Nos dias de carnaval, caquinhão em baixo do braço, amava para á Praça Onze. Heitor já se fizera conhecer e todos os anos, na Praça Onze, cerca de duzentas pessoas o cercava, assim que chegava. Formava-se logo um bloco. Heitor dos Prazeres, no meio da roda, versava enquanto pedía. O samba em rava pela madrugada. Heitor abandonava a Praça Onze rumava para outros cantos. Corria o subúrbio. Madureira, Oswaldo Cruz e Bento Ribeiro eram os seus pontos prediletos. Ganhava nome no subúrbio.

Os seus sambos animavam telas as festas carnavalescas. Heitor conhecia outros compositores e confraternizava com todos eles. Eram seus companheiros dessa época o finado Saturnino e Raul Balança. Com eles

No Estácio, com Bide, Ismael Silva, os finados Júbiles e Edgar, Heitor fundou a União do Estácio. Heitor dos Prazeres continuava a correr os morros e visitar os subúrbios mais distantes. Em todo lugar deixava a marca de sua passagem. Uma escola de samba ou as bases para a sua fundação. Fundou, na Saúde, juntamente com o falecido compositor popular Ovidio, a escola de samba da Favela.

Heitor era conhecido então, como o Heitor de Dona Clara, o Heitor da Portela. Heitor de Bento Ribeiro, etc.

Ora estava no Estácio ajudando Milton Bastos e Rubens a fortalecer a União do Estácio, ora anarcava em Bento Ribeiro e com Bernado "Monzinho", com quem já havia organizado a "Portela", fundava a escola de

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

CONVOCAÇÃO

O Comité Metropolitano convoca os responsáveis pelo Carnaval da Paz dos CC. DD. das CC. PP. e de todas as células, para uma reunião importante, hoje, dia 5, ás 20 horas, á Rua Conde Lage n.º 25.

(a) Ruyssido Magalhães
por Pedro de Carvalho Braga — Secretário Político



Vespasiano Luz

O mais empolgante acontecimento desta quinzena carnavalesca é o próximo desfile das escolas de samba no campo de S. Cristóvão, dia 9, ás 8 horas da noite, quando serão empossados o "Cidadão-Samba" e a "Embaixatriz" de 1947. Após a Maratona dos Calouros, interessante programa de rádio que vem sendo preparado nos bairros, e ao fim do qual se conhecerá o melhor calouro do ano, "Cavaca" e "Moreninha" roerão as faixas simbólicas diante do povo que os elegeu.

Bem se pode avaliar o entusiasmo que vai no momento por todos os recantos da cidade onde haja um morro, uma "Escola" e multidões apaixonadas pelo grande espetáculo que é a dança nas ruas.

Mas que preparativos estão sendo feitos? Como está marchando a coleta de recursos para fazer frente ás enormes despesas, hoje que tudo está caro e que a gente da culca e dos tamborins está sem dinheiro para nada?

Fomos ouvir mais uma vez Vespasiano Lirio da Luz, velho líder popular, amigo certo do pe-

soal dos morros, e antigo folião que está empenhado em que celebremos esse ano um verdadeiro Carnaval da Paz.

"MUITO BATENTE, ANTES DE GOZAR A FESTA"

Vespasiano é "pé de bol" no trabalho. Quando o reporter lhe pediu que descrevesse suas memórias dos carnavales passados, ele respondeu com muita graça:

— Ah, meu filho, eu lhe prometo isso para outro dia. Sou mesmo do samba. Recordação e saudade aqui neste peito e o que não faltam. Mas agora ando "abatado" com a luta para ajudar os amigos na organização dos desfiles, e sobretudo empenhado em arranjar a "gaita" para as escolas de samba.

— E quem está ajudando você nesse trabalho?

Todos os meus velhos conhecidos do Rio e do interior, e todos os meus companheiros de partido no Distrito Federal. Principalmente a estes estou pedindo que dêem tudo, que façam das tripas coração, pois bem sei que lutaram muito na campanha eleitoral. Muitos se preparavam para divertir-se á sua moda, para espalhecer o espirito das candeias da cabala que fizemos de porta em porta, de bairro em bairro. Mas eu e meus companheiros da Comissão de Organização do Carnaval da Paz já apelamos para eles: "muito batenente, antes de gozar a festa". Precisamos ajudar o povo a divertir-se. O povo só pode contar hoje com os que são capazes de sentir tanto os seus problemas, as suas dores, como o seu desejo e a sua necessidade de alegria.

E' NECESSARIO INTEIRAR O DINHEIRO

— Segundo os cálculos que fizemos, são precisos cem mil cruzeiros para um carnaval moles-

to, mas, em todo o caso, para um carnaval animado. Haveremos de arranjar a "gruja". Apelo daqui para todos os meus amigos do interior. Que mandem dinheiro em meu nome ou no do Servan Heitor de Carvalho, o presidente da União Geral das Escolas de Samba. Todo o dinheiro que recebermos, informaremos pelo jornal, mencionando os nomes dos doadores, a menos que desejem ficar incógnitos.

— Quanto aos amigos da Capital, repito o que tenho pedido, seja em correspondência, em circulares, seja pessoalmente: — que batam de porta em porta de casa comercial. O comerciante do bairro é geralmente um homem que simpatiza com as iniciativas populares da zona em que vive, principalmente se se trata de batalhas de confetti e outras festas carnavalescas. Mesmo porque, batalha de confetti provoca movimento, e movimento provoca boas férias no balcão... O dinheiro que vai de seus donativos, volta em compras de fazendas e calçados para fantasia, em compras de confetti, de sanduíches e refrigerantes. Dar dinheiro para o carnaval é para eles um bom negócio. Trata-se agora de convencê-los disso.

ALEGRIA, MUITA ALEGRIA

E Vespasiano rematou: —

— Sofremos muito e vimos o povo sofrer, nestes terríveis anos do fascismo e do nazismo, de guerra e de miséria, de angústias e de esperanças. Agora Hitler, Mussolini e seus "cupinchas" já foram liquidados. Ainda há muita coisa a fazer, muita luta a enfrentar, mas a vida e o futuro não de estar agora p'ra nós. O que precisamos é de celebrar a nossa vitória, e com uma celebração a nosso jeito: carnavalesco. Organizemos blocos, escolas e batalhas de confetti.

Vamos puxar cordão na rua, junto com o povo. Principalmente os comunistas, que devem mostrar que não são apenas aliados oradores de praça pública, mas também bons companheiros nas horas de alegria. No mais, meu velho, vamos arranjar os cem mil cruzeiros.

Hão de ver que arranjamemos. E lá se foi Vespasiano, para uma Escola de Bangu.

O POVO se diverte

EDEN CLUB
O Eden Clube continua com suas animadíssimas festas, subordinadas ao grande programa com que aguarda o Carnaval da Paz. Domingo próximo, o querido clube da estação de Pedro Ernesto abrirá os seus salões para mais uma das suas domingueiras, que está sendo ansiosamente esperada até início ás 20 horas.

HUMAITÁ ATLANTICO CLUB
Nos quatro dias de Carnaval, o Humaitá Atlântico Clube, tradicional grêmio da marujada da nossa Marinha de Guerra, apresentará grandes surpresas para os seus associados.

BATALHA DE CONFETTI EM SAO CRISTOVÃO
No dia 9 do corrente, o Clube de São Cristóvão homenageando o Clube Municipal, fará realizar uma grande batalha de confetti nos seus salões no Campo de São

Cristóvão 137, das 20 ás 24 ntras. O ingresso dos sócios do Clube Municipal far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

OS BAILES DO HIGH LIFE
Nos dias 16, 17, 18 e 19, o High Life reafirmará o seu prestígio com grandes bailes que fará realizar em sua sede, á rua Santo Amaro. Essas festas serão este ano das mais animadas e os salões do prestigioso clube já estão recebendo artística decoração.

EMBAIXADA DO SOCEGO
"Mais de 300 cabrochas" estarão, escaldantes, na "Embaixada do Socego" nos próximos sábado e domingo. Na organização do programa abaixo, no qual, para maior brilhantismo, foi incluída a presença do flustre amigo, foram previstos os mínimos detalhes que garantirão a sequência de sucessos que têm sido as festas no "Socego".

Não temes dúvidas em garantir novos sucessos nos dias:
Dia 6 — sábado — Baile á fantasia, iniciando-se ás 22 horas.
Dia 9 — Domingo — Um suculento "mastigo" "confeccionado" pela Nêga, a madrinha dos calouros que serão batizados precisamente ás 16 horas, seguindo-se

então uma "crepitante" domingueira até ás 22 horas. E' um espetáculo divertido o batismo dos calouros.

O CARNAVAL NO AMERICA FUTEBOL CLUB
Nunca houve tanta animação para o Carnaval como este ano no America. As tradicionais batalhas das quintas-feiras do grêmio da rua Campos Sales têm sido das melhores, enquanto a diretoria do conhecido clube não poupa esforços para que os dias de Momo sejam realmente festejados. Na próxima quinta-feira será realizada a última batalha de confetti do America e levado, a efeito um grande baile de gala. Nos dias 15, 16, 17 e 18 terão lugar naquele clube os bailes promovidos pela "Ala Rubra".

REX BASQUETE CLUB
A Diretoria comunica aos associados que fará realizar no próximo sábado, 8 do corrente, um baile carnavalesco, em homenagem ao quadro social, com inicio ás 22 horas, solicitando a colaboração de todos para maior brilhantismo da festividade. Traje de passeio ou fantasia, permitindo o blusão. Os convites deverão ser

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

"Sou do Salgueiro e Quero Compôr"

Um apelo do compositor Antonio C. Silva a Mario Lago



Antonio Cassiano da Silva, residente no Morro do Salgueiro, é um compositor de sambas que mu-

to tem lutado para que o Carnaval da Paz tenha de fato a vibração esperada.

Justamente para transmitir ao povo esse desejo, compareceu em nossa redação, não podendo esconder o seu contentamento quando nos disse: — "Estarei firme, no dia 9, no Campo de São Cristóvão, para apreciar a chegada da Embaixatriz e do Cidadão Samba; não irei só, levarei comigo toda a minha família. O desfile das escolas de samba, na Praça Onze no domingo de Carnaval, é outra coisa que chamo a atenção de todos, por que irá ser uma coisa inédita no Rio — Será mesmo um colosso.

Falamos-gos sobre as suas produções, afirmou o compositor Antonio Cassiano Silva: — Gostaria de encontrar um compositor para escrever as músicas dos meus sambas. Para isso apelo para o grande compositor do

povo. Mario Lago; acho que ele não se recusa em ajudar-me.

Antes de despedir-se Antonio Cassiano nos ofereceu as letras de quatro sambos de sua autoria, que se intitulam: "O Brasil Precisa", "Ele disse", "O Trabalho é uma distração" e "Prestes". Este último é dedicado ao scndor Luiz Carlos Prestes. São quatro sambos interessantes, cujas músicas o autor espera que Mario Lago o auxilie a fim de que sejam escritas.

O BRASIL PRECISA
(Samba de Antonio Cassiano Silva)
O Brasil precisa de unidade. Democracia, e Progresso. É esse que todo povo adotou Viva a, Luiz Carlos Prestes O nosso grande Senador.

E vivas a todos Deputados. E todos os Vereadores. Viva o nosso Brasil Viva a nossa Pátria. Amada. Que Deus abençoe.